ANO 22.º TERÇA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1942 N.º 6992

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O busto de Antero de Quental por Diogo de Macedo foi retirado do Jardim da Estrela e guardado não sabemos onde. Alguem propõe que ele seja colocado no Jardim das Flôres, a S. Bento—sitio que o poeta conhecia e por onde passou com os seus amigos, alguns dos quais faziam parte dos «vencidos da vida».

Aqui fica o alvitre, que tem pelo menos o merito de ser sincero e da facil realização. Quando desaparece um busto de escritor ou artista do local em que nos acostumámos a admirá-lo, nós ficamos intrigados, preguntando:

—Que razão forte determinou o seu apeamento?

Antero não é poeta de que nos esqueçamos facilmente e por isso abundam admiradores seus que velam por ele como por um santo da sua especial devoção.

■

Transcrevemos, com a devida venia, dum diario espanhol:

—Celebrou-se ha pouco tempo o aniversario da morte de Magalhães, o colosso da Lusitania. A sua grande aventura, truncada pela morte violenta, assume na historia dupla e tremenda significação. Uma mui conhecida, comentada e admirada, de dimensões universais: o ter abraçado o mundo com as suas naus, demonstrando ante os olhos atonitos da humanidade a maravilhosa redondeza da terra. O[illegible], desgraçadamente pouco estudada pela preocupação peninsular: que facto tão grandioso fôsse iniciado por um português e concluido por um vasco, sob as bandeiras imperiais de Castela, como para reafirmar assim a unidade ideal e o destino comum dos homens e povos ibericos.

Portugueses e castelhanos bastantes vezes se deram as mãos, trabalhando na mesma obra civilizadora. Confiamos que, se assim foi, assim será. O «ideal», quando é nobre, aproxima os povos cristãos, mas o «real» não goza sempre de identico favor. Possam portugueses e espanhois colaborar de maneira que, cada qual em sua casa, se entendam tão bem que, entre eles, não haja outras divergencias, senão as de fazer melhor.

■

Da «União dos Sindicatos dos Trabalhadores do Porto de Lisboa» recebemos o seguinte telegrama que muito nos penhora:

«União Sindicatos Trabalhadores Porto de Lisboa», vem esta forma agradecer vossa excelencia expressivo artigo ha dias publicado «Diario de Lisboa» sobre as suas justas reinvidicações.—A Direcção».

No que escrevemos acêrca de tão prestimosa classe, digna de ser ouvida e atendida, procedemos sómente com o desejo de ser util a quem não exorbita nem pede cousas impossiveis. Quando alguem invoca a razão e a justiça é obrigação do jornalista correr em seu auxilio.

■

No concerto que deu em Coimbra, na Faculdade de Letras, a pianista Maria da Graça Amado da Cunha obteve, a exemplo do que sucedeu em Lisboa, um grande exito. Confirma-se, pois, o juizo dos que afirmam que lhe está reservada, como interprete e executante, uma carreira em que alcançará belos triunfos.

■

Encontra-se á venda, nas livrarias, «Nova Demanda do Graal», por Afonso Lopes Vieira. E' uma novidade literaria em que um espirito sempre moço e gentil nos dá a certeza de que as belas páginas, escritas com amor e inspiração, ardem sempre, com brilho impagavel, como as lampadas do santuario. Num dos proximos dias, depois de lido calmamente, falaremos de «Nova Demanda do Graal».

■

Em honra do professor Thomas Bodkin, realiza-se uma festa em «Royal British Club», depois de ámanhã, das 18 ás 19 horas e meia—festa promovida pelo Instituto Britanico em Portugal.

PORTICO

Desde o seu primeiro numero, o «Diario de Lisboa» manifestou o maior interesse pelas «questões atlanticas», no que elas tinham de atraente e actual para o jornalista que se apaixona pelos assuntos que é necessario colocar no campo visual da critica e da apreciação. Os problemas, de qualquer categoria que sejam, devem ser estudados, compreendidos e focados, a-fim-de que se lhes descubra solução razoavel.

A aproximação luso-brasileira em que muitos viram, por largo tempo, um quebra-cabeças, apresentámo-la nós como um caso de urgencia que impunha grande atenção, dentro duma politica esclarecida e esclarecedora. Tanto em Lisboa como no Rio de Janeiro, se sentia que o futuro dos dois povos irmãos, em tudo que se referia ao seu sistema de relações, dependia dum esforço de inteligencia que, cá e lá, se dedicasse a desfazer rotinas teimosas e sombras, avultando aspectos fraternos—descurados ou ignorados.

Como a agua mole em pedra dura tanto lhe dá até que a fura, assim se foi removendo quanto obstava a que Portugal e o Brasil se reconhecessem na realidade do seu ser e na sinceridade das suas aspirações. Nos ultimos anos, liquidaram-se alguns êrros e «impressões» falsas, criando-se uma visão limpida que nos apresenta os brasileiros como eles insofismavelmente são, ofererendo-nos nós, ao mesmo tempo, á justa e vera interpretação dos nossos pseudo-enigmas.

Como, porém, quando as palavras são elementos de interpenetração, as obras resultam, naturalmente, da boa vontade isenta de paixões, cessou a tendencia para afastar, descrer, censurar ás cegas e estabeleçer oposições irredutiveis, iniciando-se o advento. Os factos estão á vista, capazes de convencer os proprios cegos.

Que nos ensinam os três acordos—o linguistico, o cultural e o postal?

A não ser que os furiosos e os obcecados queiram andar ás avessas, Portugal e Brasil caminham um para o outro, sem vendas nos olhos, e com a disposição bem assente de selar a sua amizade com o coração, o juizo e a acção.

Que longa campanha não foi essa da defesa do livro português, arredado do mercado brasileiro, por taxas incomportaveis! Falamos a mesma lingua, embora cada um se sirva dela para precisar e afinar as qualidades e meritos inconfundiveis do seu genio.

Que se exige para que o labor espiritual seja pleno e fecundo, na estimulante variedade das suas nobres invenções?

A facilidade na sua aquisição pronta, a-fim-de verificar, comparar e avaliar dos respectivos progressos. O livro caro mata a curiosidade e o gôsto de o possuir. Agora que caiu tal barreira, fica o terreno desembaraçado, podendo os nossos escritores, os nossos mestres e os nossos sabios trabalhar com a certeza de que uma grande recompensa os espera, dado o alargamento do mercado. Eis o que importa: superar a quantidade com a qualidade, fugindo ao improviso, á pobreza de imaginação, á facilidade superficial e ao desleixo da frase e do estilo que tanto deslustram as ignorancias pretensiosas.

Quanto se tem feito certifica-nos de que muito mais se há-de fazer. Não se pára no principio ou em meio, quando os belos frutos começam a sazonar-se. Depois das primicias primaveris, venha o estio ardente. Quando chegou a Portugal a noticia de que fôra assinado o acôrdo cultural luso-brasileiro, dissemos que só tinhamos um receio—o de ele demorar-se, adiando as realizações. Essa reserva desapareceu, visto que nos encontramos já em febril actividade, na fase das promessas que se convertem em raizes de empreendimntos magnificos.

Ronald de Carvalho, sempre lembrado e querido, disse:

—...O Brasil representa, sem duvida, uma força nova da humanidade, e é logico que possua, como de facto possue, uma civilização mais ou menos definida, onde predominam, é certo, as influencias europeias, mas onde já se vislumbram varios indicios de uma proxima autonomia intelectual, de que a sua literatura, já consideravel e brilhante, constitue a melhor e mais decisiva prova.

Anos depois de escrito este trecho, nota-se imediatamente que o seu autor não se iludiu. No nosso convivio com o Brasil, saibamos ser os representantes leais da tradição portuguesa, na sua marcha para a aventura e a descoberta de largos horizontes. Como não queremos viver do «pão alheio», conservemos e aperfeiçoemos o que sempre distinguiu o lusitanismo—a fidalguia do espirito aliada á cordialidade franca.

Começou

a ofensiva alemã na frente oriental

A luta desenvolve-se na peninsula de Kertch

RERLIM, 12—De origem militar informam que unidades germano-romenas, apoiadas por poderosas formações aereas, passaram ao ataque na noite de 8 de maio na peninsula de Kertch. A batalha está em pleno desenvolvimento. — (O. F. I.).

Na ofensiva tomam parte dois milhões de homens?

NOVA YORK, 12—(Reuter)—O correspondente em Berne do «New York Times» informa que um exercito alemão de 2.000.000 de homens iniciou a ofensiva na Russia, no sector do Donetz. Esta noticia não foi ainda confirmada de qualquer outra fonte. O correspondente cita «informações semi-oficiais de Moscovo» que indicam que os alemães empenharam nessa ofensiva 24 divisões blindadas entre 1.000 a 2.000 aviões de primeira linha, e imensas forças de infantaria numa linha de 375 quilometros, entre Dniepropetrovsk, ao norte, e a peninsula de Kertch, ao sul. O mesmo correspondente acrescenta noticias de operações ofensivas dos russos no sector de Leninegrado e grandes movimentos de tropas alemãs na zona de Smolensko, onde se espera que os russos tenham de suportar ataques de grande envergadura num futuro proximo.—(E. T.).

Faltam pormenores

ESTOCOLMO, 12.—Ainda não há informações precisas sôbre os resultados da ofensiva alemã de ontem na peninsula de Kertch, a que se refere o comunicado da noite dos russos. As unicas informações recebidas dão a entender que o ataque tinha envergadura e se apoiou em meios poderosos. Um telegrama de Moscovo diz que a aviação sovietica desempenhou papel activissimo nos combates, bombardeando violentamente e por diversas vezes as concentrações de tropas alemãs e colunas de abastecimentos. A linha da frente neste sector encontrava-se, até agora, no ponto mais estreito—20 quilometros de largura—istmo que liga a peninsula de Kertch á da Crimeia.

A ocupação da peninsula de Kertch foi operada pelos alemães em 17 de novembro ultimo, mas em fins de dezembro os russos tinham desembarcado, de surpresa, ao mesmo tempo, no norte e sul, retomando no mesmo dia—30 de dezembro—as cidades de Kertch e Teodosia. Vinte dias depois os alemães retomavam Teodosia e as linhas estabeleciam-se a leste desta cidade, no istmo de Kertch.

Do lado alemão não há até agora qualquer informação sôbre o ataque de ontem, sem duvida porque a operação ainda se encontra na primeira fase do seu desenvolvimento.

Por outro lado, os alemães assinalam combates na região de Kursk-Kharkov e informam que as forças alemãs estão a melhorar as suas posições nesse sector numa série de ata-

(Vêr continuação na pagina central)

Vida musical

Opera em S. Carlos

Dentro de breves dias a «Acção Nacional de Opera», de que é fundador e director o maestro Ruy Coelho, promove, em S. Carlos, um espectaculo nacionalista, em que se dar áuma opera portuguesa cantada em português por artistas portugueses e para comemorar a chegada dos portugueses á India, a «Sinfonia Camoneana n.º 2», de Ruy Coelho, com a Grande Orquestra Sinfonica Nacional da Emissora, aumentada com três fanfarras e orgão, e ainda a «Batalha de Alcacer-Kibir», para canto e orquestra.

O concerto de depois de amanhã

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio do Distrito de Lisboa realiza, no dia 14, no teatro Nacional de S. Carlos, um concerto cultural para os seus socios, ao qual assistirá, entre outras individualidades, o sr. Presidente da Republica. No concerto colaboram a Grande Orquestra Sinfonica da Emissora Nacional, regida pelo maestro Pedro Blanch, e a violoncelista Isaura Pavia de Magalhães Lisboa, sendo o programa constituido por composições de Mozart, Haydn, Fauré-Casals, Granados-Cassadó, Ruy Coelho, Albeniz, Tschaikowsky e Boelmann.

Os bilhetes são de preços muito reduzidos, devendo ser requisitados até ás 19 horas de hoje.

Sarau de Armando Baptista

No salão de festas do Sindicato Nacional dos Musicos, na travessa das Mercês, 3, realiza-se no dia 31 do corrente, ás 20 e 30, o sarau artistico do distinto actor-cantor Armando Baptista.

Depois de algumas palavras do sr. dr. Francisco Cortez Pinto, presidente da assembleia geral da Academia dos Amadores de Musica, haverá duas partes de musica e canto, com a colaboração dos pianistas Alfredo Mantua e Hernani Caldeira e dos violinistas Luiz Barbosa e Vasco Barbosa, de numerosos cantores e cantoras, e das alunas da professora madame Britton — que executarão bailados no intervalo.

«As estações», oratoria de Haydn

A Sociedade Coral de Duarte Lobo e a Orquestra Filarmonica de Lisboa, sob a direcção do dr. Ivo Cruz, vão apresentar, no teatro de S. Carlos, nas noites de terça e de quinta-feira da proxima semana, a obra prima de Hayda: «As estações». Trata-se de um dos mais grandiosos monumentos corais-sinfonicos do seculo XVIII, que Lisboa ainda não conhece, e que será realizado em condições excepcionais, com excelentes solistas, massas corais mixtas, e grande orquestra, num magnifico conjunto. Dadas as suas vastas dimensões, a oratoria de Haydn será executada em dois espectaculos: Primavera e verão, na noite de terça-feira; outono e inverno, na quinta-feira seguinte.

Estes concertos não são retransmitidos pela T. S. F.

Concertos de professores

Integrado na serie de concertos «Colegium Musicum», em realização pelos professores do Conservatorio Nacional, faz-se ouvir amanhã, 13, ás 22 horas, na sala do Sindicato Nacional dos Musicos, a professora D. Maria Cristina Lino Pimentel, que executará obras de Bach, Beethoven, César Franck.

Este concerto é precedido duma breve palestra pelo professor Eduardo Liborio, acêrca do ensino da historia da musica.

A marcação de lugares faz-se, como de costume, na secretaria do Conservatorio Nacional, das 11 ás 17 horas.

TRIBUNAIS

Julgamento de volframistas

No 5.º Juizo Criminal terminou hoje o julgamento dos vinte e cinco individuos, implicados num importante roubo de volframio, cometido a bordo de um barco fundeado no Tejo. Como ontem, acorreram ao tribunal numerosas pessoas, especialmente mulheres. Foi tanta a afluencia, que a Policia e a G. N. R. viram-se em embaraços para manter a ordem. A audiencia reabriu á hora marcada, continuando a depôr as testemunhas de defesa.

Iniciados os debates, o sr. dr. Horta Osorio, delegado do ministerio publico, fez uma analise rapida ao processo, discriminando a responsabilidade de cada reu. Os advogados de defesa, nas suas alegações, pretenderam ilibar de culpa os arguidos, alegando que alguns negaram a acusação, tendo outros confessado, o que lhes atenua a responsabilidade.

O tribunal reuniu-se depois para deliberar. A sentença deve ser conhecida ao fim da tarde.

O combate á tuberculose

Afirma-se numa portaria do ministerio do Interior o seguinte:

«As soluções dadas até ao presente aos varios problemas suscitados pelo flagelo social da tuberculose reclamam, de ha muito, profunda e cuidada revisão».

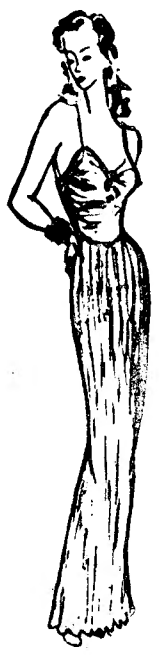
Por isso, o Govêrno resolveu nomear uma comissão composta pelos srs. drs. Augusto Pais da Silva Vaz Serra e José Espadinha Rocheta, professores das Faculdades de Medicina, respectivamente, de Coimbra e Lisboa, pelo dr. João Luiz Augusto das Neves, deputado da nação, e pelos directores gerais de saude e de assistencia ou seus representantes.

Esta comissão tem como objectivo rever as soluções adoptadas e propôr as novas directrizes julgadas mais convenientes.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pampilhosa do Botão na casa de Antonio Duarte.

A MODA

Texto e desenho de RENÉE



O vestido de noite é o problema alucinante que atormenta as pobres senhoras, que têm de navegar entre o Caribdo dos seus gôstos e o Scila dos seus orçamentos.

Tudo nos leva a dar livre curso á nossa necessidade de extravagancia e tudo conspira para nos submeterem a uma aflitiva simplicidade das linhas.

Parece que apenas se apresentam os dados para provar que o problema é irremediavelmente insoluvel.

Com efeito o que se passa?

Isto: que o vestido de noite é ao mesmo tempo o mais dispendioso e o mais inutil, aquele com que se procura espantar á meia-noite as pessoas que se viram ás cinco horas, sem nenhum pensamento de as espantar; emfim um vestido que se põe poucas vezes porque as ocasiões faltam, porque além disso é vistoso e porque se encontram sempre as mesmas pessoas.

Depois é dificil darlhe outro aspecto, visto que já são manhas conhecidas e que não enganam ninguem, os famosos boléros e casaquinhos que se podem substituir mutuamente, os panos e echarpes coloridas e multicolores.

Se se tiver um vestido de grande exponente, que tenha custado carissimo e se puser duas ou três vezes, toda a gente dirá: «Francamente, quando se querem usar as mesmas «toilettes» tão a miudo, deveriam escolher-se as que dessem menos nas vistas».

Se, pelo contrario o vestido é de setim preto e «de combinar», criticar-lhe-iam, a sua simplicidade que se pronunciara «pobreza».

Numa palavra, o dilema é medonho e como é dificil para não dizer impossivel de contentar toda a gente, não posso senão aconselhar-vos a escolha á sorte do vosso vestido de noite.

Notemos que na hora actual, os vestidos de noite bastante decotados vestem-se menos, preferindo-se os que nós chamamos de jantar, com mangas compridas e a maior parte das vezes de gola subida. (Aliás, segundo julgaram as minhas leitoras pelas descrições, quasi não tenho visto outros nas colecções das casas de modas de Lisboa).

Notemos igualmente que se está a voltar a uma linha geral mas severa, sendo actualmente os vestidos de noite brancos ou pretos os mais elegantes.

Além de tudo, fatiga-nos a nós proprias a côr dos vestidos antes do fim do baile, e com as iluminações diferentes de cada um dos sitios onde se dança, nunca se está certa de que a côr não varie sensivelmente ao ponto de passar a não ficar nada bem.

Pensava em tudo isto, uma noite destas no Estoril emquanto admirava certo vestido preto, cujo corpo bastante comprido chegava até ás ancas e era feito de losangos de veludo e seda juxtapostos (tipo «arlequin»), terminando por uma saia de renda preta colocada sôbre um fundo coral. Mme. J. levava esta mesma noite um vestido de lindo crepe preto com franzidos atrás por baixo dum «pouf» e cujo «empiécement» era bordado com fios prateados formando arabescos.

A duquesa de Cadaval levava um vestido de seda branca que se pode ver no desenho (chegou recentemente de França e provavelmente trouxe-o de lá) drapeado no corpo e a saia com pregas chatas não vincadas. Motivos de «glands» de madeira dourada no decote e brincos a dizer. (O vestido estava bastante decotado em contraste com o que digo mais acima, mas as excepções confirmam a regra...)

Melle. Amaral linha um vestido «liede-vin» com um curioso «drapé» sôbre a anca direita. Notei, igualmente, um lindo vestido de taffetas *preto cuja saia era guarnecida dum fôlho alto que subia atrás até á cintura, formando «pouf» e aberto sôbre um fundo de* taffetas *preto igualmente.*

No teatro de S. Carlos, a outra noite, notei Mme. Lopez, com um lindo vestido de renda branca engomada, terminando em baixo por um fôlho franzido; acompanha-o uma capa de lã azul claro com capuz, tudo guarnecido de galões prateados e Mme. Eugenio Montês com um vestido de «organza» branco vaporoso, guarnecido de «chantilly» preta, a cabeça coberta com uma mantille *a dizer com a renda que guarnecia o vestido.*

RENÉE

Uma quadrilha de salteadores

a contas com a Policia

A secção de justiça, que funciona no Governo Civil obteve um novo exito na limpeza da cidade, capturando uma quadrilha de gatunos, constituida por Americo da Fonseca Moreira, João Francisco Krass Pereira, Albertino Pereira de Matos, José Rodrigues da Rocha Morgado, Joaquim de Jesus, João Fernandes, Carlos de Jesus Simões, Florival Alves, Adelino Cardoso dos Santos e Diamantino Augusto de Jesus Antunes Almeida. Têm todos cadastro policial, entre quatro e doze prisões por furto e assalto á mão armada. Os larapios dedicavam-se aos roubos de metais e galinaceos. Uma das firmas assaltadas foi a Companhia Ceramica de Telheiras, donde levaram carris de vagonetas, que venderam ao «ferro-velho» Manuel Antonio Gelario, da estrada da Luz.

Assaltaram tambem inumeras oficinas e quintas, não só em Lisboa mas nos arredores. As aves que apanhavam, patos, galinhas, perus, eram vendidas nos mercados. As proezas da quadrilha revestiam-se, por vezes, de caracteristicas comicas. Por exemplo, ás portas das capoeiras, que esvaziavam, costumavam deixar letreiros como estes: «Atenção! Produzam, para nós roubarmos». «Brevemente cá estamos a apreciar a vossa obra».

Uma vez no Governo Civil, os presos confirmaram a venda do ferro e outros metais a individuos que residem em Carnaxide.

O Joaquim de Jesus, que tem um processo pendente no 6.º Juizo Criminal, andava a monte. O Carlos Jesus Simões, que foi acometido de doença no calabouço, deu entrada no hospital de S. José.

A quadrilha deve ser enviada amanhã ao Torel, acompanhada dos artigos apreendidos, que valem cêrca de 15 contos.

DE LUTO

D. Filomena da Luz Magalhães de Araujo Rosas

Faleceu ontem a sr.ª D. Filomena da Luz Magalhães de Araujo Rosas, de 69 anos, natural de Mondim de Basto, viuva, proprietaria. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da rua Duarte Galvão, 8, para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

Um gatuno evadiu-se

deitando fogo á porta da cadeia

PENICHE, 12.—(Pelo telefone).—Já ha tempos que se vinham dando roubos em varios estabelecimentos. Numa das noites do mês transacto, um cortador, ao abrir a loja, encontrou lá introduzido Jorge Alberto da Fonseca, natural de Setubal, soldado do batalhão de telegrafistas, o qual foi preso depois de renhida luta.

Requisitado um agente da P. I. C. de Lisboa, este conseguiu descobrir que o Jorge Alberto da Fonseca, tinha como cumplices dois cadastrados, Joaquim José Antonio, de Alcacer do Sal, e José Molina, de Grandola. Estes dois, porém, negaram qualquer participação nos roubos, pelo que o agente foi a Alcacer do Sal, residencia do primeiro, apreendendo ali parte do roubo. Ao voltar a Peniche interrogou, novamente, os presos, que confessaram toda a verdade, indicando um pinhal, onde estavam enterrados numerosos objectos roubados. O Joaquim José Antonio conseguiu, ao abrigo da noite, fugir da cadeia, deitando fogo á porta da prisão.

CONFERENCIAS

O Departamento Cultural da Associação dos Estudantes do Instituto Superioir Tecnico promove hoje e no dia 15, ás 21 e 30, em colaboração com o Instituto Francês em Portugal (secção cientifica e técnica), duas conferencias do sr. Albert Caquot, respectivamente sobre «Ideias modernas sobre a elasticidade e a plasticidade» e «As novas instalações portuárias». Tambem no dia 15, mas ás 18 horas, no mesmo Instituto, na avenida Rovisco Pais, se realiza uma conferencia do professor engenheiro Paulo de Brito Aranha, intitulada «Aplicação da teoria dos circuitos oscilantes aos esquemas modernos».

—Amanhã, 13, pelas 18 e 30 fará, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na travessa André Valente, 13, uma conferencia sobre «The Later Romantics, Byron, Keats and Shelley», da serie «Great Figures in English Literature», o professor C. D. Ley.

—Na casa do Alentejo, realiza, no proximo sabado, pelas 22 horas, uma conferencia, o poeta Mario Mota. Dissertará acrêca das «Tendencias literarias de uma geração». Este trabalho está despertando vivo interesse.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Condessa da Arrochela, D. Virginia May Figueira Pinto Martins, D. Maria Luiza de Lacerda Pinheiro de Aragão, D. Maria Carolina Rebelo de Andrade, D. Maria Augusta de Carvalho Nunes, D. Maria Carlota Alda da Cunha Monteiro da Camara Leme, D. Palmira de Morais Coluna Gonçalves, D. Irene da Conceição Dias Afonso dos Santos, D. Maria do Rosario Alves Soriano e D. Maria José Pinto Bastos de Vasconcelos e Guimarães.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Graciela Marió, esposa do sr. D. José Marió Poblacion, encarregado dos negocios do Chili em Portugal, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Presidido pelo reverendo dr. Augusto de Araujo, que fez uma brilhante alocução, seguindo-se a missa rezada pelo prior da freguesia, monsenhor José Proferio Boim, celebrou-se na paroquial de S. João Baptista, ao Lumiar, o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), gentil filha da sr.ª D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa de Sousa de Macedo e do coronel de engenharia e ilustre professor da Escola do Exercito, sr. D. Luiz da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela) e neta paterna do almirante sr. D. Bernardo da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), com o sr. Jorge de Melo Portugal, filho da sr.ª D. Maria Antonia de Melo Portugal e do sr. José Guilherme de Portugal. Serviram de madrinhas as sr.as D. Maria Adelaide Cardoso da Costa de Sousa de Macedo, avó paterna da noiva e D. Angela de Melo Rolim dos Santos, tia materna do noivo e de padrinhos os srs. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), tio paterno da noiva e visconde de Sanches de Baena. Finda a cerimonia religiosa, durante a qual um terceto composto das sr.as D. Irene Diniz e D. Margarida Maria da Costa de Sousa de Macedo Sassetti e do professor sr. Jaime Silva executou no côro varios trechos de musica sacra, foi servido na elegante residencia da sr.ª D. Julieta Maury da Costa de Sousa de Macedo e do sr. D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitela), tios paternos da noiva, um finissimo lanche, oferecido pelos pais da noiva. Os noivos, que receberam grande numero de artisticas e valiosas prendas, partiram de automovel para a quinta em Rio de Moinhos, perto de Abrantes, onde foram passar a «lua de mel».

—Com a maior intimidade, celebrou-se, na paroquial de S. José, o casamento da sr.ª D. Maria José Cyrne de Vasconcelos, gentil filha da sr.ª D. Carlota Cyrne de Vasconcelos e do sr. Pedro de Vasconcelos Vieira da Costa, com o sr. Rui Emauz, servindo de padrinhos os pais da noiva. Os noivos, que receberam grande numero de valiosas e artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Realizou-se com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Celeste Aurora Rodrigues, com o sr. Mario Rodrigues Lopes. Foram madrinhas as sr.as D. Maria da Conceição Ribas e D. Julieta Pargana Gonçalves e padrinhos os srs. Renato Pinto Chaves e Luiz Rodrigues Gonçalves. Findo o acto, foi servido um lanche, recebendo os noivos valiosas prendas.

—Realizou-se com a maior intimidade o casamento da sr.ª D. Rosa Luiza Barbosa com o sr. Adelino Morais Ferreira, socio da firma Macario M. Ferreira, Ld.ª.

Testemunharam o acto, a sr.ª D. Maria Luiza Fonseca Barbosa e os srs. João Cipriano Furtado, João Alves e José Tomaz Ribeiro Mendes.

Os noivos seguiram em viagem para o Algarve.

DOENTES

Foi operada na Casa de Saude de Benfica pelo distinto clinico dr. Henrique Meleiro de Sousa e encontra-se em via de restabelecimento a sr.ª D. Maria Inocencia Infante da Camara, filha do sr. Vasco Infante da Camara.

UMA NOTICIA SENSACIONAL PARA AS SENHORAS

E' já no sabado, 16, pelas 16 horas, que se inaugura no «Salão dos Plissados», calçada do Carmo, 10, a exposição de confecções para criança, modelos da sr.ª D. Maria Gonçalves Simões.

Homenagem em Montachique

ao sr. Manuel Ferreira Guedes

REALIZOU-SE no passado domingo, em Montachique, a anunciada homenagem ao iniciador daquela estancia climaterica, que muito tem trabalhado pelo progresso daquela localidade e dirige as Casas de Saude Guedes de Montachique, Ld.ª. Realizou-se uma sessão a que compareceram as pessoas mais categorizadas de Montachique e na qual usaram da palavra varios oradores que enalteceram as qualidades de caracter e a extraordinaria actividade do homenageado e puseram em destaque a sua obra, em prol dos doentes.

Após um «copo de agua» na Casa de Saude realizou-se um interessante espectaculo, cujo produto reverteu para a caixa recreativa das Casas de Saude Guedes de Montachique, Ld.ª, e no qual tomaram parte gentis raparigas que interpretaram três comedias e numeros de variedades.

Companhia Nacional de Navegação

A C. N. N. depositou hoje, na Caixa Geral de Depositos, para a sua conta de aquisição de navios, a quantia de 24.288.345$61.

TAUROMAQUIA

Touros portugueses para Espanha

A convite da direcção do Grupo Tauromaquico «Sector I» reuniram ali, ontem, á noite, delegados do Club Tauromaquico, da Empresa do Campo Pequeno, do Sindicato dos Toureiros e da Federação das Sociedades de Recreio que foram informados da noticia de estarem a ser comprados touros para corridas em Espanha e dos inconvenientes que daí podem resultar para as touradas em Portugal. Foi convocada uma segunda reunião para se saber se aquelas colectividades se somam ao protesto, nomeando representantes para uma comissão que se avistará com o sr. ministro da Economia a-fim de pedir as providencias indicadas.

Salgueiro e Jardim em Almeirim

Em beneficio da Sopa dos Pobres de Almeirim, realiza-se ali, na proxima quinta-feira, 14, uma corrida de oito esplendidos touros, quatro cedidos pelos herdeiros de Prudencio da Silva Santos e quatro do sr. dr. Alfredo Cunhal. Os lidadores são os cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim, os bandarilheiros Agostinho, Procopio, Augusto Gomes, Antonio Correia e Jaime Rodrigues e um grupo de forcados de Almeirim, chefiado pelo valente José Castanheiro.

Golhida de Pepe Bienvenida

Matando, domingo passado, em Barcelona, touros de Domecq, «mano-a-mano» com seu irmão Antonio, foi colhido num braço, e ao que parece com certa gravidade, o estimado e valente toureiro Pepe Bienvenida.

Em Madrid obtiveram grande exito «El Estudiante» e Pedro Barrera. Pepe Luiz toureou «al natural» entre ovações que cessaram no momento em que o toureiro cortou a «faena» para entrar a matar quando o publico esperava que continuasse.

OS FATOS DE BANHO

O 1.º tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, a proposito de uma reclamação publicada pela Sociedade Portuguesa de Naturologia, acêrca do uso de fatos de banho de algodão nas praias, esclareceu aquela colectividade que não fôra proíbido o uso de fatos de algodão, e que no edital que regula o assunto afixado em lugares publicos, pondero-se que não deviam ser proíbidos os fatos de banho de algodão, quer por causa dos preços proíbitivos dos fatos de lã para certas bolsas, quer pela dificuldade de obter materias primas para a sua execução.

DESASTRE NO TRABALHO

Antonio Alexandre Mendes, de 25 anos, morador na quinta de Vale Escuro, R. V. rés-do-chão, foi esta madrugada, quando ali trabalhava, atingido pelas chamas duma retorta, ficando muito queimado no rosto e no corpo. O desastre deu-se ás 3 horas da madrugada, mas o ferido só pôde chegar ao hospital de S. José, ás 5 e 30 devido á falta de transporte, sendo necessario ir ali um *taxi* que estacionava no Rossio.

PALESTRA CULTURAL

A Liga Nacional de Defesa dos Animais, continuando a serie de palestras educativas e morais, oferecidas ás crianças das varias escolas e asilos da cidade, realiza hoje, pelas 18 horas, na Tutoria da Infancia, na Costa do Castelo, 1, a sua setima palestra, subordinada ao titulo de «A gratidão dos animais». Será conferente a escritora D. Sára Beirão, e dirá varias posias a declamadora D. Alice Oeiras, presidindo o sr. Carlos Lopes, director da referida instituição.

danificada.—(E. T.).

TEATROS E CINEMAS

Um figurante

Quando se representou no Avenida a celebre revista «O 31», os autores escreveram um numero novo, em que era preciso um figurante gordo para dar o tipo do conselheiro Alpoim.

Pôs-se o anuncio nos jornais pedindo figuração e apareceram varios individuos, entre eles um que pela sua magreza foi logo reprovado.

Nessa altura, o pretendente, não concordando com a decisão, exclamava indignado:

—Tem muita graça... Com que então eu não sirvo para fazer o patrão Alpoim?... Pois fiquem sabendo que fui seu cocheiro durante 25 anos...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu em 1880, em Rio de Moinhos (Beira Alta), o empresario José Loureiro (José Ferreira Loureiro), proprietario do teatro da Trindade.

—Faleceram: em 1891, a actriz Luiza Lopes; em 1897, o maestro Alagarim (Joaquim José Garcia Alagarim); em 1902, o escritor teatral Francisco da Costa Braga; em 1932, o artista de circo José Calvo, natural de Madrid, cujos pais se encontravam em Lisboa, de passagem; em 1933, o poeta e jornalista Antonio Correia Pinto de Almeida, que assinava com o pseudonimo de «Antonio Amargo».

—Representaram-se pela primeira vez: em 1859, no Variedades, a peça «A vingança dum beijo», de Eduardo Coelho; em 1880, no Principe Real, «A irmã do cego», peça em que reapareceu o actor Carlos Santos (o «Santos Pitorra) depois de cegar; em 1911, no Variedades (antigo Music-hall, na Praça dos Restauradores) a revista em 3 actos «Pó de Perlimpimpim», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e André Brun, musica de Fortée Rebelo.

«Gente nova» (Espoir)

O teatro Nacional anuncia já para depois de amanhã a estreia da peça de Bernstein, «Gente nova» *(Espoir)*, que será desempenhada pelos artistas Lucilia Simões, Samuel Diniz, Maria Lalande, Luiz Filipe, Adelina Campos e Igrejas Caeiro. Para se avaliar do exito que esta peça alcançou em Paris, basta dizer que esteve em cena durante uma época inteira no teatro do «Gimnase», que na temporada seguinte abriu com «Espoir». Em Lisboa, representou-se tambem o «Espoir», em francês, por uma companhia que há poucos anos trabalhou no Gimnasio e da qual fazia parte o actor Roger Monteaux, da «Comédie Française». A peça esgotou durante três noites a lotação do teatro e os aplausos foram calorosos, traduzindo o entusiasmo do publico por esta obra-prima do teatro francês.

«Espoir» representa-se agora em português, traduzida por Norberto Lopes com o titulo «Gente nova» e posta em cena por Amelia Rey Colaço com a elegancia e o bom gôsto que são timbre da Casa de Garrett. Tudo indica que Bernstein vai ter um novo exito em palcos portugueses, depois do sucesso clamoroso que «Israel» alcançou em Lisboa e Porto.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Chega amanhã a Lisboa a companhia de comedia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), que se estreia na quinta-feira, no Avenida, com a comedia em 3 actos «Os Pires de Sacavem», original de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa.

—A actriz Madalena Sotto reaparece no Porto, na companhia Alves da Cunha, na peça «Vidas sombrias», de Olga Alves Guerra, que vai ser representada no Sá da Bandeira.

—Noticias de Africa dizem que o grupo de artistas que se exibe com o titulo «Embaixada da Saudade», está a trabalhar no interior de Moçambique.

—No ultimo sabado de maio, realiza-se no Capitolio uma «matinée», em que toma parte a «Orquestra Aldrabofona» e cujo produto reverte em beneficio dos estudantes pobres da Escola de Machado Castro.

—Já foi entregue ao actor Ribeirinho, para ser representado no Avenida, o novo original dos escritores Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Foi entregue á Sociedade de Autores uma reclamação do actor Alves da Costa, que não concorda com a cedencia da peça «Minha mulher é um homem», visto a sociedade artistica que a representou no Avenida não ter sido dissolvida e estar em vespera duma «tournée» pelo Norte,. Mary Love telegrafou á mesma Sociedade, dando todo o seu apoio á referida reclamação.

—O actor-excentrico Octavio de Matos, com o seu numero de ilusionismo e prestidigitação, está a trabalhar no teatro Gil Vicente, em Lourenço Marques.

—Na revista «Larilólé», em ensaios no Maria Vitoria, os artistas Teresa Gomes e Alvaro de Almeida farão um numero de «charge» aos cartazes de propaganda á produção caseira: «O galo e a galinha».

O publico manda... e «O Fado» continua, no Coliseu...

O publico já não dispensa os momentos de intensa e felicissima gargalhada que lhe proporciona no Coliseu a popular opereta «O Fado», de modo que ainda hoje ali temos o famoso espectaculo de hilariedade e deslumbramento, a preços reduzidissimos, mais baratos do que nunca e que favorece todo o publico, até o menos abastado. E, na verdade, com camarotes a 20$00, 17$50 e 12$50 para cinco pessoas; «fauteuils» a 8$00, 6$00 e 4$00; geral reservada a 2$50 e geral a 2$00—quem deixará de ir ver «O Fado»?

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Quando havia Parlamento...».
TRINDADE—A's 20 e 30 ás 22 e 15 — A lenda dos sete cravos».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Estás a ver, ó Viroscas».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Fado».

CINEMAS

S. LUIZ—«Alarme na cidade dos rapazes».
TIVOLI—«Bola de fogo».
EDEN—«Uma mulher internacional».
POLITEAMA—«Um João Ninguem».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«A esquina do pecado».
PALACIO—«A esquina do pecado».
CAPITOLIO—«Tudo isto e o ceu tambem».
TERRASSE—«A tortura da carne».
OLIMPIA—«A sogra de Charley».
CENTRAL—«Sombras da rua».
REX—«Sangue e arena».
LYS—«Tudo isto e o ceu tambem».
PROMOTORA—«Miami».
SALÃO IDEAL

Um «mano-a-mano» de emoção com «El Estudiante» e Pedro Barrera

numa corrida em que se apresentam os mestres cavaleiros Antonio Luiz Lopes e João Branco Nuncio

Abre ámanhã a bilheteira dos Restauradores para a sensacional e extraordinaria corrida de domingo proximo, com touros do sr. Claudio Moura, antes Soler.

«El Estudiante» e Barrera acabam de obter em Madrid, na corrida de anteontem, com touros de Domecq, um triunfo enorme, tendo ambos dado varias voltas ao «ruedo».

A apresentação dos mestres cavaleiros Antonio Luiz Lopes e João Branco Nuncio é outro motivo de satisfação para todos os aficionados.

Atenção, pois, á extraordinaria corrida de domingo proximo, que tambem inclue os forcados de Edmundo de Oliveira.

LETHES Dancing-Bar
O MELHOR NO GENERO
Com o máximo confôrto, situado na parte mais central da Capital
Apresenta um conjunto de atracções verdadeiramente sensacional:
CARMEN NAVARRO
MARIA CRISTINA
HERMANOS MONTESAN
ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS

VARIEDADES Telefone 2 6037
UM EXITO TRIUNFAL
HOJE
A REVISTA DO MOMENTO
UM COLOSSO DE GRAÇA
2 SESSÕES ÀS 21 E 23 H
2 actos e 30 quadros maravilhosos
BOA NOVA
com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, M. Santos Carvalho, Amalia Rodrigues, etc.

MIAMI
O DANCING QUE REVOLUCIONOU LISBOA
Com as suas Festas
» o seu Programa
» a sua Orquestra
» a sua Organização
» o seu serviço de Restaurante
» o seu sumptuoso Bar
P. da Alegria, 56 Telf. 2 5990
5.ª FEIRA—Mais uma Festa Miami
NOITE DAS ROSAS
Inumeras surpresas. Sensacionais atracções
Decorações ineditas e distribuição de brindes, dos produtos Flores de Rivera
Reserve a sua mesa

DECORAÇÕES GERAIS
Apresenta a sua secção de:
VELUDOS, TAPEÇARIAS, CRETONES, ETAMINES E OBJECTOS DECORATIVOS
MOBILIAS-ESTOFOS-CORTINADOS
R. SERPA PINTO, 12-B (AO CHIADO)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Hoje às 21 e 45
RECITA POPULAR — ULTIMA DE
Quando havia Parlamento...
5.ª feira, 14—1.ª representação
GENTE NOVA
(ESPOIR)

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293
Hoje: Deolinda de Sousa, Elisabeth Tavares, Alice de Oliveira, Alfredo Marceneiro, Julio Duarte, Domingos Silva, Manuel Fernandes e Francisco dos Santos.
CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria Augusta, Maria Branca, Vital de Almeida, Jaime Silva e Francisco dos Santos.

MARIA VITORIA
HOJE, 2 sessões, ás 21 e ás 23 h.
Um verdadeiro êxito
Estás a ver, ó Viroscas
A revista que conquistou o publico
A caminho das 100 representações

Quinta-feira da Ascensão
Dia 14 ás 4 horas
MATINÉE EXTRAORDINARIA
no TRINDADE com a magica
A Lenda dos Sete Cravos
Hoje e todas as noites 2 sessões: ás 8,30 e 10,45 (termina antes da 1 hora)
Telefone: Vinte Mil

LUSO
Hoje, distinguido programa, com os considerados artistas Deonilde Gouveia, Margarida Pereira, Maria Raquel, Lino Teixeira, Augusto Pereira, Humberto Madeira, Jaime Santos e Miguel Ramos.
Humberto Madeira Entrada 1$00.

SÃO LUIZ
ESTREIA
ALARME NA CIDADE DOS RAPAZES
com Spencer Tracy e Mickey Rooney
T. 27172 - A's 21,30

TIVOLI
2.ª semana
Bola de fogo
(«BALL OF FIRE»)
Realização de Howard Hawks, com Gary Cooper e Barbara Stanwyck
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA
3.ª semana
Um João Ninguem
(Meet John Doe)
Um filme de Frank Capra com Gary Copper, Barbara Stanwyck e Edward Arnold
Telef. 26305
A's 21 e 30

EDEN
UMA MULHER INTERNACIONAL
Filme de amor e espionagem com George Brent e Basil Rathbone
A's 21 e 30
Telef. 20768

CONDES
4.ª semana
CARMEN
(a de TRIANA)
com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
2.ª semana
A ESQUINA DO PECADO
— Back Street —
Direcção de Robert Stewenson com Charles Boyer e Margaret Sullavan

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
Tudo isto e o ceu tambem
com Charles Boyer e Bette Davis
Telef. 27493 — A's 21 e 30

CENTRAL TEL. 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
O rei dos espadachins
SOMBRAS DA RUA

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
AMOR OU NEGOCIO?
A TORTURA DA CARNE

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Sangue e arena
Mr. Moto no fundo do mar

LYS
Tel. 48560
A's 21
Tudo isto e o ceu tambem
A FOBIA DAS BORLAS

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
NADA DE NOVO NO ALCAZAR
com Rafael Calvo

As batarias

de artilharia alemã

da costa francesa

estiveram

muito activas

LONDRES, 12—*(Do correspondente da Exchange Telegraph na costa sudoeste da Inglaterra)*:—Durante cêrca de duas horas as baterias alemãs da costa francesa estiveram activas ontem á tarde. A visibilidade era excelente e do lado inglês do canal via-se excelentemente a costa francesa. A população que observava na costa de Kent seguia cada tiro de canhão pela coluna de fumo que se avistava. As posições de artilharia que fizeram fogo encontravam-se perto de Calais e um pouco mais para oeste, entre o Cabo Gris Nez e Bologne. Era quasi noite quando o fogo cessou. Havia algumas semanas que os canhões alemães de longo alcance estavam silenciosos.—(E. T.).

«Raids» nas aguas da Noruega

LONDRES, 12.—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a noite passada bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram ao largo do porto norueguês de Trondheim dois barcos de carga, que seguiam para a Alemanha, os quais se afundaram depois de terem sido atingidos directamente com varias bombas.

Outros bombardeiros do Comando Costeiro atacaram e atingiram um barco de carga, de cêrca de 4.000 toneladas, nas proximidades do porto norueguês de Narvik.—(U. P.).

Evacuação de Trondheim ?

ESTOCOLMO, 12. — Os jornais suecos receberam a informação de que os barcos de guerra alemães que se encontram ancorados no fiorde de Trondheim. sofreram importantes destruições a bordo, devido aos violentos bombardeamentos efectuados pelas forças aereas britanicas contra aquele porto norueguês, os quais levaram milhares de pessoas a abandoná-lo e a refugiarem-se no interior do país.—(U. P.).

Uma nova guerra

em cada quarto de seculo!

Um livro de Francisco Velloso destinado a causar sensação

O Mundo inteiro caiu numa angustia de assombros quando um quarto de seculo depois da Grande Guerra, rebentou a actual.

Dr. Francisco Velloso

Porquê, outra guerra, outra calamidade? A guerra será fatal, de vinte e cinco em vinte e cinco anos? Este conflito é enorme e abala a civilização, precisamente, porque tem uma razão historica central.

Ela explana-se, com uma clareza impressionante, no novo livro «O DRAMA DA UNIDADE ALEMÃ» de Francisco Velloso, o bem conhecido cronista internacional da «Vida Mundial Ilustrada» e da «Revista de Marinha». A historia da formação do Reich, a queda do Imperio, a revolução liberal, a convulsão espartaguista dominada em sangueiras, a reacção e o nazismo, Hitler na sequencia de Bismarck e de Stressmann, a Alemanha quando as tropas da Reichswehr entram em Praga—a guerra!

A sensação empolgante deste livro, que a Parceria A. M. Pereira acaba de editar, fere de luz o grande pesadelo do Mundo. E', de facto, uma revelação.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

A ofensiva alemã na Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

ques e contra-ataques. Desmente-se ao mesmo tempo que os russos tenham conseguido cortar a via ferrea que liga estas duas cidades nas imediações de Bjelgorodo. As informações alemãs falam tambem do extremo norte da frente, onde as unidades de infantaria alemã rechaçaram diferentes ataques do inimigo a norte e sul de Leninegrado e ocuparam uma importante posição depois de duros combates em que os russos perderam uns 1.000 homens.

Informações sovieticas confirmam que se travam combates, presentemente, a noroeste do lago de Ilmen, mas pretendem que resultaram em vantagem para as suas tropas, anunciando a ocupação da Oredesh, a 120 quilometros ao sul de Leninegrado, na via ferrea que liga esta cidade a Dnoevitebsk. Seja como fôr, este avanço local russo nada modifica na situação do sector e o cêrco das unidades sovieticas que se encontram no quadrilatero de Leninegrado-Tchudovo-Novgorodo-Dno não deixa por isso de subsistir.

De resto—sublinham os competentes—quanto mais os russos se deslocam para oeste, mais se afastam das suas bases de abastecimento e das suas reservas que se encontram para além do rio Volchov, isto é, uns 60 kms, a leste da via ferrea Leninegrado-Dno.

Na frente finlandesa, os russos persistem, a-pesar de sangrentos desaires, tanto no Svir como na região de Luhi nos seus esforços, infrutuosos, para quebrarem a resistencia finlandesa na região do caminho de ferro de Murmansk. Ontem, um regimento russo apoiado por artilharia e aviação de caça atacou nas proximidades de Kiestinki, mas foi repelido com grandes perdas. Passando em revista as hipoteses apresentadas sobre o desenvolvimento das operações nos diversos teatros de guerra, o correspondente militar do «Dagens Nyheter» cita como verosimeis as quatro seguintes: 1.º—Ofensiva geral na frente russa logo que as circunstancias o permitam com eventual e paralelo ataque dos japoneses contra os russos no Extremo Oriente; 2.º—Defensiva a leste e tentativa no verão ou outono de invasão da Inglaterra; 3.º—Ofensiva contra o Caucaso e possessões centrais dos ingleses no Proximo Oriente, compreendendo Suez e Mossul com ou sem ofensiva paralela dos japoneses contra oeste; 4.º—Ofensiva alemã limitada na região do sul com vista ao Caucaso.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 12.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na peninsula de Kertch tropas alemãs e romenas apoiadas por formações consideraveis da «Luftwaffe» estão desde o dia 8 de maio ultimo, prontas para o ataque. Desde esse dia, a batalha prossegue com intensidade. Bombardeando navios nas paragens da peninsula de Kertch e nas proximidades da costa sueste do Mar do Asov a «Luftwaffe» afundou 2 navios de transporte que deslocavam no total 5.000 toneladas e varios navios de menor tonelagem. Outro navio mercante foi danificado.

Nos outros pontos da frente oriental falharam tentativas isoladas de ataques do inimigo. Operações de ataque e de patrulha executadas pelas tropas alemãs, croatas e romenas foram coroadas de exito.

Na Laponia e na frente de Murmansk foram repelidos ataques isolados de forças menos consideraveis do inimigo.

Na ilha de Malta formações de aviões de combate alemães continuaram, a-pesar do tempo desfavoravel, a bombardear eficazmente os aeroportos da ilha.

Nas paragens ao sul de Creta aviões de combate atacaram em vagas sucessivas uma formação de 4 contratorpedeiros britanicos que foram primeiro avistados por aviões de reconhecimento. Aviões de combate afundaram em golpes directos três navios de guerra inimigos. Em combates aereos dois aviões britanicos que tinham recebido a missão de escoltarem a formação naval, foram abatidos. Os nossos aviões não tiveram qualquer perda.

Nas proximidades da costa neerlandesa três bombardeiros britanicos do tipo «Hudson» atacaram um comboio alemão. Os três aviões que não, puderam atingir nenhum dos objectivos visados foram abatidos pelos navios auxiliares da marinha de guerra.

No periodo entre 1 e 10 de maio a aviação britanica perdeu ao todo 161 aviões, dos quais 32 no Mediterraneo e na Africa do Norte.

No mesmo periodo perderam-se dos nossos aviões 42 no combate contra a Grã-Bretanha».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 12.—Comunicado: «Na area de Murmansk os alemães desencadearam violentos contra-ataques, que foram energicamente repelidos com pesadas baixas. Os bombardeiros inimigos que tentaram bombardear o porto de Murmansk foram interceptados pelas nossas esquadrilhas de caça,

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

-o-o-o-

O general Giraud

ainda se encontra em Vichy ?

ZURICH, 12—Relativamente ás noticias de Nova York, segundo as quais o general Giraud teria sido preso na Suiça, anuncia-se nesta cidade que as noticias se devem referir ao facto de Giraud ter sido guardado pelas autoridades suiças quando chegou da Alemanha até que foi identificado. Mais tarde foi-lhe permitido sair para o territorio francês e, tanto quanto se sabe, ainda se encontra em Vichy.—(Exchange Telegraph).

Os efectivos militares

norte-americanos

WASHINGTON, 12—O presidente da Comissão Parlamentar da Marinha, Charles Winson, declarou que o exercito dos Estados Unidos virá a atingir um total de oito milhões de homens e a marinha um milhão.

Acrescentou que em fins de 1942 deverá ter o exercito 3.600.000 homens no activo e a marinha deverá ter, na mesma data, entre meio milhão e 600.000 homens.—(U. P.).

T. S. F.

Receptores RCA 1942—Valvulas RCA. Frigorificos—Reparações de todas as marcas.

VENDAS AO PUBLICO

Visite a nossa Exposição.—Peça uma demonstração. THOMSON GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA, L.ª—R. do Norte, 5. Telf. 2 8135—2 8136.

O rei Jorge VI agraciou

o anterior governador de Malta

LONDRES, 12—Foi ontem recebido pelo rei o tenente-general Sir William Dobbie, defensor de Malta. Sua Majestade impôs-lhe a Grã-Cruz de São Miguel e São Jorge que é particularmente apropriada ao caso, pois quando foi fundada, a Ordem em 1818, era limitada ás pessoas que viviam ou serviam no Mediterraneo. A Grã-Cruz é o mais alto grau dessa Ordem e tem apenas 100 membros.—(E. T.).

A batalha do Mar do Coral

Um comunicado niponico

LONDRES, 12—O posto de radio de Toquio divulgou o seguinte comunicado: «Oito navios de guerra dos Estados Unidos foram afundados ou sériamente danificados no Mar do Coral. Entre esses navios incluem-se o porta-aviões «Saratoga», outro porta-aviões da classe do «Yorktown», assim como um cruzador de batalha da classe do «California», definitivamente afundados.—(U. P.).

O serviço militar no Canadá

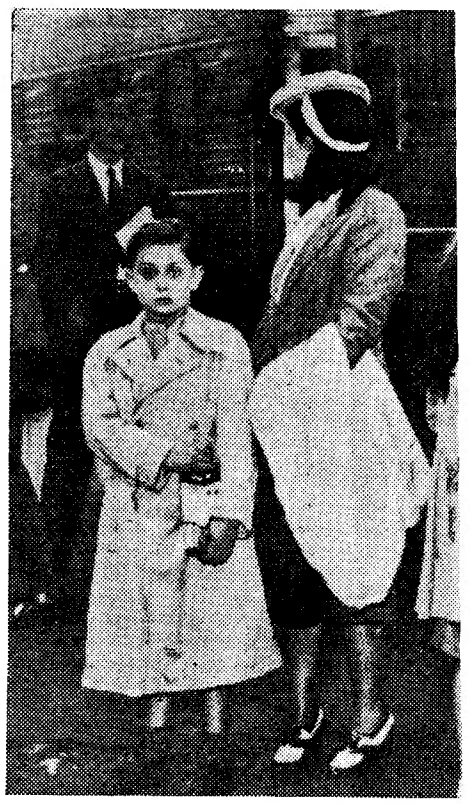
OTTAWA, 12.—Mackenzie King apresentou ontem na Camara dos Comuns a lei que anula a proibição do serviço militar obrigatorio fora do Canadá, em resultado do recente plebiscito.

Ao mesmo tempo Cardin, ministro dos Transportes, pediu a sua demissão por não concordar com a politica do govêrno, sobre o serviço militar obrigatorio.—(E. T.).

Chegaram ho

97 cidadãos

entre os quai



Um aspecto da chegada dos am

Chegou hoje a Lisboa, ás 12 e 43, o segundo comboio especial com cidadãos americanos vindos de Roma e que embarcarão aqui para os respectivos países. Eram acompanhados por um funcionario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Italia.

Na estação viam-se, além do sr. dr. João Monteiro de Mendonça, primeiro secretario da repartição do protocôlo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, os srs. ministros do Uruguai e da Republica Dominicana, um conselheiro da legação de Italia, um secretario da legação dos Estados Unidos, o sr. Alvaro Santos Lima, consul da Colombia em Lisboa, e diversos jornalistas e funcionarios diplomaticos e consulares.

Os viajantes—entre os quais se viam muitas senhoras e algumas crianças—eram em numero de 97 e espalharam-se por diversos hoteis da cidade. Na sua maioria são particulares, mas entre eles vêm os srs. Cole, primeiro se-

Acidente ferroviario

ZURICH, 12.—Cinco vagões cisternas, carregados de petroleo, incendiaram-se quando dois comboios de mercadorias chocaram perto de Sofia. As chamas atingiram uma fabrica de tecidos, que ficou consideravelmente danificada.—(E. T.).

NAUFRAGIO TRAGICO

ROCHELLE, 12 — O barco que faz serviço entre a ilha Oleron e La Rochelle afundou-se, parece que por ter chocado com uma mina. Morreram uns 30 passageiros. Até agora só se identificaram 4 cadaveres.—(O. F. I.).

Maquinas e homens

E' este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director Felix Correia. Os restantes capitulos intitulam-se: «Apoteose»; «A exposição tecnica alemã»; «A epopeia do Alcazar»; «A guerra no mar»; «O operariado português»; «A França e a Europa»; «Hitler falou».

ACABA DE

NOVA DEMAND

VINTE ANOS DE

por AFONSO L

1 vol. de 380 págs. broc. **Esc. 15$00;**

A' venda nas livrarias. Pedidos á **LIVRARI**

je de Roma

americanos

s alguns diplomatas

ericanos que estavam em Italia

cretario da embaixada dos Estados Unidos em Roma, e D. Saturnino Restrepo, encarregado de negocios da Colombia, sendo os restantes cidadãos dos Estados Unidos—alguns dos quais estavam na Grecia—da Venezuela, da Colombia, do Peru, do Uruguai e da Costa Rica.

O sr. D. Saturnino Restrepo—que esteve em Lisboa quando Portugal cedeu á Colombia dois contratorpedeiros construidos nos estaleiros da avenida 24 de Julho—disse-nos que toda a viagem decorreu normalmente e que tanto os italianos como os espanhois os trataram com a maior gentileza:

—Quanto á hospitalidade que vamos ter por parte dos portugueses, posso tambem já pronunciar-me, porque já tive a ocasião e o prazer de a apreciar.

E, espontaneamente, declarou-nos que cada vez é maior o prestigio do dr. Oliveira Salazar no estrangeiro, como teve ocasião de verificar em diversos países durante os ultimos anos.

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Sucedaneos», pagina grafica, por Francisco Valença; «Os ditos da semana»; «Mentira, tudo mentira!»; «Concurso de definições»; «Bicanços», por José Maria Ferreira; «Historias fantasticas»; «De tudo um pouco...», alinhavado por Gamalhães; «Diario de um neurastenico»; «O teatro visto por fora e visto por dentro»; «Na ilha dos galegos»; «Esta aconteceu...»; «Um talento perdido, no seculo XVIII, em Paris, vindo de Portugal»; «Ao microfone de Radio Clube Português»; «Silencio á volta do ruido»; «Consultorio»; «Anomalias»; «A espiga»; «Ecos da semana», por Carlos Botelho. Caricaturas de Stuart, Pargana e Fernando Bordallo.

A palavra a definir esta semana, é: *Assambarcador.*

As deliberações das sociedades

Quando se tomar numa sociedade considerada de interesse nacional qualquer deliberação nula, o ministerio publico, autorizado pelo ministro da Justiça, pode intentar a competente acção de anulação. Assim se dispõe num decreto hoje publicado.

APARECER
A DO GRAAL
NACIONALISMO
OPES VIEIRA
pelo correio, à cobrança, Esc. 18$00
BERTRAND, Rua Garrett, 73 – Lisboa

A guerra no Pacifico

Comunicado aliado

MELBOURNE, 12. — Comunicado do Quartel General do Comando Supremo dos Aliados: «Arquipelago de Louisiade: Bombardeiros dos aliados atacaram uma base de hidro-aviões na ilha de Deboyne. Duas das bombas lançadas devem ter atingido o alvo ou caído muito proximo dum grande navio-cisterna. Um hidro-avião quadrimotor foi danificado. Foram tambem atingidos alguns armazens e edificios dessa base. Não ha indicação de que os japoneses tenham completamente ocupado a ilha, mas os navios-cisternas japoneses e hidro-aviões, que operam nessa base, devem ter estabelecido deposito de abastecimentos na costa, na qual foram construidos abrigos. .Ilhas de Salomão: Bombardeiros inimigos atacaram ontem o aerodromo de Kessa causando ligeiros estragos. Australia: A aviação inimiga atacou, na manhã de segunda-feira, o aerodromo da ilha de Horn, ilha que fica proxima do Cabo de York, no extremo norte da Australia; do ataque inimigo não resultaram quaisquer danos».—(E. T.).

A aviação australiana

MELBOURNE, 12.—(Reuter)—Reforçada pelos seus aliados americanos, a aviação australiana espera confiadamente a hora decisiva, segundo declarou o ministro da Defesa, Drake Forde, esta manhã, acrescentando: «Não há um falso optimismo. As reais forças aereas australianas compreendem que quando fôr vibrado o golpe este carecerá de toda a sua energia. A aviação dos aliados continuará a perseguir o inimigo. As fileiras das forças aereas australianas foram acrescentadas com pilotos experimentados da Europa e de outros teatros da guerra, e australianos treinados na America. Nunca, em época alguma da sua historia, a Australia esteve tão eficientemente preparada para a defesa. A Australia está colocada na zona das operações e o seu potencial aereo está a par com o da America, colocado em bases das quais pode operar com mais probabilidades de exito».—(E. T.).

Submarino niponico afundado

WASHINGTON, 12. — O ministerio da Marinha anuncia que nas proximidades das ilhas Hawai as unidades de guerra ligeiras norte-americanas afundaram 1 submarino japonês e danificaram outro.—(U. P.).

Felicitações aos comandos japoneses

TOQUIO, 12.—O general Tojo, chefe do govêrno, e general Sugyama, chefe do Estado Maior general do exercito, enviaram telegramas de felicitações ao general conde Hisaichi Terauchi, comandante supremo das forças niponicas nas regiões dos mares do sul, e ao general Shojiro Iida, comandante em chefe das forças japonesas na Birmania, pelos sucessos conseguidos neste ultimo teatro das operações.—(O. F. I.).

—o-o-o—

As relações da Inglaterra
com a Abissinia

LONDRES, 12.—(De Gordon Waterfield, correspondente especial da Reuter na Abissinia).—Desapareceu a invenção de que a Grã-Bretanha tencionava estabelecer um protectorado sobre a Abissinia, pois deixaram de se ver tropas britanicas e a unica fiscalização britanica que existe na capital é sobre o caminho de ferro para Dirédauá, estação emissora e policia. Esta mesmo terminará quando tiver acabado a evacuação dos italianos.

Numa entrevista, o imperador disse: «Julgo que a Etiopia não pode auxiliar eficazmente o esforço de guerra aliado no que se refere a fornecimentos, até estarem restabelecidos o comercio interno e a prosperidade. No entanto, o meu país fará pelos aliados tudo quanto puder».

O actual sistema do govêrno é feito promulgando decretos na gazeta mensal oficial, mas os chefes poderosos reclamam logo quando não concordam com os decretos.—(E. T.).

Sabotagem na Noruega

ESTOCOLMO, 12 — Sabotadores especializados fizeram saltar pelos ares, a noite passada, a importante estação-transformadora electrica de Bordshaug que fornece a energia electrica para a linha ferrea de Tamshamn, a qual liga as minas de pirite de Orkla com o mar, a sudoeste de Trondheim. Aquela estação-transformadora ficou completamente destruida.

As autoridades competentes viram-se obrigadas a recorrer ao emprego de locomotivas a vapor para não paralisarem os serviços de transportes de minas; isto não impede, contudo, que se reduza, muito sensivelmente, o transporte de pirites para a Alemanha.—(U. P.).

Conferencia aeronautica
das nações unidas

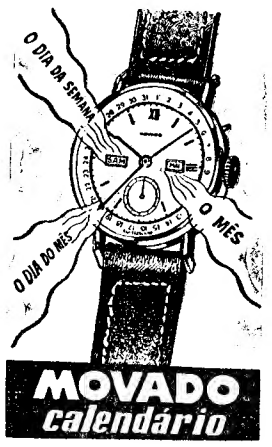
NOVA YORK, 12.—O subsecretario do Ministerio do Ar britanico, capitão Balfour, chegou a um aeroporto da America. Encaminha-se para Ottawa para chefiar a delegação britanica á conferencia aeronautica das nações unidas que abrirá na proxima segunda-feira.—(E. T.).

ARCADIA-BAR
RUA EUGENIO SANTOS, 106
O mais elegante e confortavel
Aberto das 15 da tarde ás 2 da manhã
Delicioso serviço de Bar Americano, gelados, mariscos e aperitivos, confeccionados pelo grande Barman SANCHEZ MORENO
Todos os dias ás 5 horas COCKTAIL ELEGANTE

Comentarios do «Times»
sobre a situação na Alemanha

LONDRES, 12—Em artigo de fundo o «Times» diz: «Qualquer coisa de mais transcendente do que o segundo aniversario da sua ascensão ao alto posto que ocupa deu a Churchill ensejo para o seu discurso radiodifundido na noite de domingo. Escolheu o momento em que podia dirigir-se ao povo deste país em tom de maior confiança e de mais esperança do que até agora tinha sido possivel desde o colapso da França.

Na Alemanha haverá quem possa ser induzido a «meditar e arrepender-se», pelos horrores que têm sido perpetrados pelos alemães. Ha mais de 100 anos foi tradição desse povo, militarista por excelencia, lançar a guerra em terra estranha pela gloria da Alemanha. E nunca nesse periodo se registaram as miserias da derrota e as devastações sangrentas no solo alemão. Mas esse periodo encerrou-se. O povo da Alemanha tem hoje de contemplar, cada vez mais frequentemente, fabricas em chamas, estaleiros em ruinas, e, desde que a arma que Hitler escolheu não pode distinguir precisamente os alvos, as suas proprias casas destruidas, transformadas em montões de ruinas. A vista deste espectaculo pode levar os alemães a reflectirem sobre semelhantes e piores agonias que ás nações vizinhas têm sido por eles infligidas. Os alemães poderão compreender que quem determinou semelhantes horrores para os outros não tem o poder de proteger os seus contra eles, chegando assim á conclusão final de que a unica forma de escapar a essas contingencias dramaticas é uma reacção que o proprio povo da Alemanha tem de realizar». — (Exchange Telegraph).



A marca que marca o tempo
— com precisão absoluta —

Os erros cometidos

Uma das passagens capitais do ultimo discurso do Primeiro ministro britanico alude aos êrros cometidos pelo seu país e, naturalmente, não se esquece de pôr em em relêvo os que têm sido cometidos pelos outros. Este genero de comparações é, por vezes, fertil em surpresas. Um orador com os recursos polemicos e dialectivos do sr. Churchill, mesmo quando se dirige ao mundo sob o peso das mais graves responsabilidades e preocupações, encontra maneira de estabelecer um paralelo lisongeiros que dificulmente será desmentido pela simples e crua invocação dos factos.

Ponto é que a sua sinceridade seja documentada pela confissão dos êrros proprios e pelo reconhecimento da sua extensão. O sr. Churchill disse que na escola se aprendem muitas coisas que são, depois, ao longo da vida, de grande utilidade. O que é um tributo prestado á sua carreira escolar, á sua actividade intelectual e á sua experiencia da vida publica. As lições da historia, que ele por vezes se compraz em invocar, não são para o Primeiro ministro da Grã-Bretanha um recurso retorico ou um bordão oportunista. Estão na raís das suas concepções e da sua acção de homem de Estado. Desde muito novo que lhe é familiar a profecia famosa de Balzac ao anunciar para o jovem marquês de Charnacé durante um passeio de evocação dado em Dresde, faz agora, precisamente, um seculo:

—Meu rapaz, visto que estás na terra dos alemães, observa-os. Este povo tem, como nenhum outro, o sentido da disciplina. Verás, que no futuro, fará coisas espantosas.

O sr. Churchill não cometeu, decerto, o êrro em que cairam, por ignorarem a frase famosa de Balzac, alguns dos politicos responsaveis que o precederam na direcção da nação britanica. Mas é uma prova de coragem que ele não enjeita, nem esse êrro, nem os que ele proprio tem cometido. Razão bastante para falar dos êrros alheios com uma confiança que é, deresto, o timbre geral do seu discurso.

«Os ditadores como as democracias e os governos parlamentares, declarou o Primeiro ministro, cometem por vezes êrros. Quando se fizer a historia creio que se verificará que os ditadores, com os seus preparativos e longos planos, cometeram maiores êrros do que as democracias que assaltaram. O proprio Hitler erra, por vezes». Das palavras que pronunciou, para justificar esta apreciação, é licito concluir quais são os êrros em que, no pensamento de Churchill, incorreram a nação alemã e o seu chefe.

A politica externa do Reich foi conduzida sem entrar em linha de conta com a possibilidade duma intervenção do Imperio britanico na guerra. Uma vez verificada essa intervenção, a ideia de uma paz de compromisso não abandonou alguns meios influentes em Berlim. Quando se deu o colapso da França, tornou-se geral a convicção de que a Inglaterra abandonaria a partida. Nenhuma destas hipoteses se verificou. A resistencia britanica, mantida durante um ano, permitiu que se formasse a coligação que o Reich, com os seus aliados, neste momento defronta.

A entrada das tropas alemãs em territorio russo, no dia 22 de junho de 1941, marcou o inicio duma campanha dura e demorada. Os acontecimentos demonstraram que as forças armadas do Reich não estavam preparadas para afrontar os rigores do inverno russo. De aí a transformação radical da guerra, com todas as suas consequencias.

Em Berlim pensava-se que a luta entre isolacionistas e intervencionistas paralisaria a acção do presidente Roosevelt. Mesmo que isso não acontecesse, a possibilidade dum conflito com o Japão impediria os fornecimentos macissos de material americano aos aliados. Tambem nenhuma destas hipoteses se verificou. Os Estados Unidos acabaram por entrar na guerra ao lado da Grã-Bretanha. No pensamento do Primeiro ministro os êrros cometidos pelos adversarios do seu país reuniram contra eles os esforços e os recursos de três das mais poderosas nações do mundo. O que dificilmente se contestará.

C. F.

A «Queima das fitas» em Coimbra

Encontra-se em Lisboa o sr. dr. Florentino Ramalho, estudante do 4.º ano de Medicina, que, em nome da comissão organizadora da «Queima das fitas» veio conferenciar com varias entidades oficiais sobre as projectadas festas que se realizam nos proximos dias 23, 24, 25, 26, 27 e 28 do corrente. Foi convidado para assistir ao espectaculo de gala o subsecretario de Estado da Educação Nacional.

O produto destas festas é distribuido pelas casas de assistencia de Coimbra. O programa é vasto e consta duma tarde de arte, festival no Parque da Cidade, baile das Faculdades, um desafio de futebol entre a Academica e o Futebol Club do Porto, garraiada «com boiada», sarau de gala, venda da pasta, provas velocipedicas, queima das fitas, cortejo dos novos quintanistas, dia do grelo, etc., etc.

Centro dr. Salgueiro de Almeida

Nos proximos dias 16 e 17 realizam-se as festas comemorativas do 31.º aniversario da fundação do Centro Escolar dr. Salgueiro de Almeida, instituição de beneficencia subsidiada pelo Governo Civil de Lisboa e pela Junta de Freguesia dos Anjos.

No sabado haverá, ás 14 horas, um almôço a todos os alunos, servido por senhoras da comissão de beneficencia, e ás 16 uma romagem dos corpos gerentes e dos alunos ás campas do tenente-coronel João Luiz de Moura e do dr. Salgueiro de Almeida. E o programa de domingo é o seguinte: ás 15, sessão solene, presidida pelo sr. coronel Lobo da Costa, chefe do distrito; ás 16, canto coral, pelos alunos; ás 17, numeros de gimnastica; e ás 18, merenda aos alunos, servido tambem pelas senhoras da comissão de beneficencia.

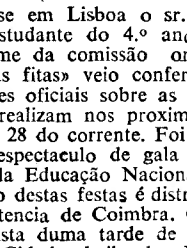
sa-fitFirca

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 13.—S. Roberto Belarmino, bispo, confessor e doutor.

Lausperene, está na igreja de N. S. dos Martires, ás 10, missa e adoração ao Santissimo.

Solenidades a N. Senhora de Fatima nas igrejas do costume.

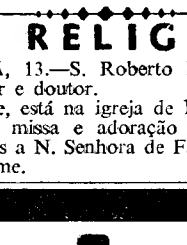


Filomena da Luz Magalhães de Araujo Rosas

FALECEU

Mariana de Jesus Magalhães Machado, Manoel José de Almeida Machado, Fulgencio de Almeida Machado e mais familia participam o falecimento da sua muito querida irmã, tia e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas da sua residencia, rua Duarte Galvão, n.º 8, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA MAGNO



Filomena da Luz Magalhães de Araujo Rosas

FALECEU

Filomena da Luz Corrêa dos Santos Antunes e seu marido Marcus Antunes, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida madrinha e Amiga e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua Duarte Galvão, 8, para jazigo no cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA MAGNO

30 cabelos que caem num dia são 10.950 cabelos que se perdem num ano!

Esta perda será irreparavel se não se atalhar a tempo. E' recomendavel o uso imediato de um produto como o **PETROLEO QUIMICO HOFALI,** cujas altas qualidades, filhas da sua cientifica preparação, o garantem de resultados positivos, não só na queda do cabelo como na limpeza da cabeça, de caspa e outras afecções do couro cabeludo.

O **PETROLEO QUIMICO HOFALI**

Vende-se nos bons estabelecimentos

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Terça-feira, 12—«Nada de novo no Alcazar», com Rafael Caho.

Quarta-feira, 13—«Não casarás».

Quinta-feira, 14—«3 homens silenciosos», com Sebastian Shaw.

Sexta-feira, 15—«Processo de Lafarge», com Marcelle Chan.

Sabado, 16—«Ceu da cidade», com Doris Nolan.

Domingo, 17—«Conquista do ouro», com Edward Arnold.

De tarde: «O grande fanfarrão» e «Cruzeiro amarelo».

Todos os dias: De tarde: «Chá-dançante» e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Economicas

Desde 7 velas das melhores marcas. — Descontos aos portadores de casquilhos ou lampadas fundidas. PEDIDOS pelo telefone 21498 — Costa & Pereira, Ld.ª, Largo S. Julião, 12, 2.º, dir.

CASA MOBILADA

Familia distinta (3 pessoas) procura pequena casa mobilada para já, ou para outubro, com todo o confôrto moderno e jardim. Ofertas em carta a Havas—R. Ouro, 242 a D. C. 10.549.

PRATA

Compra-se e paga-se bem, de tôda a qualidade; bem como moedas fora da circulação.

Ourivesaria Santos Catita, L.da

RUA EUGENIO DOS SANTOS, 44

PORTO-DE-LISBOA

ENTREPOSTO COLONIAL

Avisam-se os interessados de que varia carga depositada nos armazens I e E do Entreposto Colonial encontra-se molhada por virtude de rotura dum colector de agua.

Lisboa, 11 de Maio de 1942.

O ADMINISTRADOR GERAL,

Salvador de Sá Nogueira

Manchas | Eczema
Chagas | Psoriases
Furunculos | Dermatite
Ulceras | Pés doridos
Varizes | Frieiras e queimaduras
Feridas infectadas

O **REMEDIO D. D. D.** fará desaparecer rapidamente todas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradavel.

E' maravilhoso ver como este liquido antiseptico-curativo actua rapidamente.

Apenas umas gotas do **REMEDIO D. D. D.** aplicadas levemente nos pontos atacados e o seu martirio desaparece.

Os mais serios casos de perturbações de pele cedem a êste excelente remedio; nos casos de **ECZEMA** a irritação e a ardencia são aliviados logo que se faz a primeira aplicação do **REMEDIO D. D. D.**

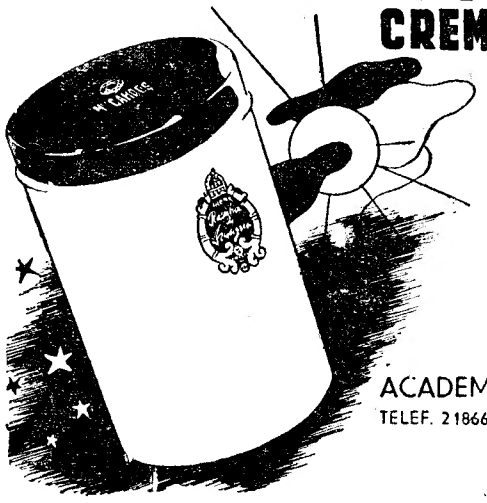
O **REMEDIO D. D. D.** é tambem de extrema utilidade para mordeduras de insectos, cortes, arranhaduras e **FRIEIRAS.**

Tenha sempre em sua casa um frasco do **REMEDIO D. D. D.** que tem inumeras aplicações.

A' VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS.

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 36 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Do mesmo laboratorio use como preventivo das constipações o agradavel perfume FORMOTONE.

Hidro Electrica Alto Alentejo

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital: 30.000.000$00

Sede — Rua da Prata, 185, 1.º andar — Lisboa

Comunica-se aos Srs. Accionistas que a partir do dia 19 do corrente mês de Maio, está a pagamento, na sede, na Rua da Prata, 185, 1.º andar, o dividendo de 16$00 cativo de impostos, relativo ao exercicio de 1941.

Para regularidade do serviço, informa-se que as relações dos dividendos a receber, acompanhadas dos titulos das 1.ª e 2.ª emissões, dos cupões das 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª e cautelas da 7.ª emissão, deverão ser entregues nas quartas, quintas e sextas-feiras, realizando-se o respectivo pagamento na terça-feira seguinte, das 11 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

Lisboa, 9 de Maio de 1942.

A DIRECÇÃO.

Companhia Colonial de Navegação

Linha Africa Ocidental e Oriental

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá no dia 16 de Maio, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique** e para os demais portos da Costa Oriental sujeito a baldeação.

A carga para a Costa Ocidental tem a sobretaxa de 20 %.

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«PUNGUE»

Sairá no proximo dia 29, pelas 16 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda, Lobito e **Mossamedes** e para os demais portos sujeitos a baldeação.

PARA TRATAR:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

João Perestrello de Vasconcellos

AGRADECIMENTO

D. Edith Shaw Perestrello de Vasconcellos vem por este meio agradecer muito reconhecida a todas as pessoas que a acompanharam no seu grande desgosto, e que por ela se interessaram durante a sua grande doença, não o podendo fazer pessoalmente devido ao seu estado de saude.

BOLSA DE LISBOA

12 de Maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	952$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.003$00	1.000$00	1.004$00
Consolidado 4 % T. 10.	—	—	1.039$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.097$00	2.095$00	2.100$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.032$00	1.031$00	1.032$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.152$00	1.151$00	1.152$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.015$0	1.015$00	1.016$0.
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.597$00	1.595$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.600$00	1.595$00	1.610$00
Externas 3.ª serie	—	—	1.000$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.675$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	163$00	161$00	165$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx.ª cup.	1.485$00	—	1.490$00
Lisboa e Açores port....	—	600$00	—
Ultramarino cp. T. p...	186 00	187$00	190$00
Portugal port. T. p.....	—	1.400$00	—
Fidelidade.....	—	30.00$.	—
Mundial – Lib	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus.....	—	2.500$00	3.000$00
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	975$00	970$00	980$00
Cimentos Tejo.....	—	476$00	478$00
Cimentos Leiria T. p...	—	620$00	670$00
Credito Predial port ...	30$00	29$00	30$50
Gas e Electricidade cp.	172$00	172$00	174$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	1.005$00	1.015$00
Industrial Aliança.....	—	—	—
Portugal e Colonias.. .	289$00	289$00	290$00
Nacional Navegação T. p.	920$00	915$00	930$00
Colonial de Navegação..	730$00	700$00	740$00
Portuguesa de Pesca T. p.	678$00	665$00	680$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	460$00	450$00	460$00
Tabacos de Portugal....	445$00	445$00	450$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	670$00	665$00	675$00
Agricola das Neves.....	514$00	514$00	—
Agricola Colonial.....	360$00	355$00	366$00
Açucar de Angola	995$00	990$00	1.000$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	247$00	215$00	249$00
Ilha do Principe.....	455$00	450$00	457$00
Zambezia T. 25	56$50	56$50	57$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	5.5$00	514$00	—
Norte de Portugal 5 %..	1.13.00	101$00	—
C. P. 6 %.....	109$00	109$00	—
C. P. 6 % Beira Baixa. .	171$00	170$00	171$00
F. N. I Moagens 5 % T. p.	1.000$00	1.005$00	1.010$00
União Elect. Port. 5 %..	—	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 %, T. p.....	—	120$00	—
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	106$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

PUBLICAÇÕES

«Guia Informativo da Cidade de Lisboa»

Saiu, ha dias, o «Guia Informativo da Cidade de Lisboa», publicação de alto interêsse para toda a gente que se interessa pela nossa capital, constituindo um admiravel roteiro, indispensavel como actualização das mais modernas informações respeitantes a Lisboa e aos seus serviços de grande cidade europeia. Tanto nacionais como estrangeiros encontrarão nêle uma inesgotavel fonte de ensinamentos e informes preciosos.

E' seu director o sr. Abel Augusto de Andrade, que simultâneamente foi o orientador e o propulsor desta tão util publicação.

«Ensino prático de contabilidade e escrituração comercial»

Iniciou-se a publicação semanal de interessantes paginas soltas, intituladas «Ensino pratico de contabilidade e escrituração comercial», da autoria do competente guarda-livros e professor da especialidade sr. Alfredo Lamas, que já nos tem dado valiosos trabalhos sobre o assunto.

Cada côr corresponde a uma materia diferente.

No capitulo de escrituração estão consideradas as modalidades comercial, industrial e agricola, contendo a obra inteira cêrca de mil e quinhentos lançamentos relativos á maioria dos casos verificados na vida de negocios.

Na parte relativa ao calculo, esta materia é desenvolvida em cêrca de oitocentos problemas com o respectivo desenvolvimento e solução, podendo dizer-se que reune todos os aspectos previstos nos casos até agora considerados.

MUSEUS MUNICIPAIS

O interesse do publico pelos Museus Municipais é dia a dia maior, sendo elevado o numero de pessoas que os visitam.

O Museu da Cidade, reaberto ao publico a 25 do mês passado, no Palacio da Mitra, regista até hoje 1.300 visitantes e o Museu Rafael Bordallo Pinheiro, no Campo 28 de Maio, foi visitado em abril por 400 pessoas.

Nos dois Museus, que estão patentes ao publico das 12 ás 17 horas, com excepção das segundas-feiras, a entrada é gratuita.

A classificação das emissoras

Algumas disposições importantes

Um decreto hoje publicado faz a classificação das estações emissoras de radiodifusão, agrupando-as segundo o criterio da sua expansão e alcance. A classificação agora estabelecida é a seguinte: estações de expansão geral (nacionais); de expansão regional (regionais), subdivididas em 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, conforme o numero de ouvintes; de expansão local (locais), nas mesmas classes, tendo por base identico criterio.

O decreto contem, entre outras, as seguintes disposições muito importantes:

«Art. 3.º—Em principio, e como regra, a publicidade radiofonica de natureza comercial é julgada contraria aos interesses da radiodifusão e aos seus fins, prevendo-se, porém, que em circunstancias muito especiais possam ser autorizadas, excepcionalmente, a fazer esta especie de publicidade as estações emissoras locais ou regionais. Neste caso, as respectivas estações emissoras continuarão sujeitas, por esta actividade lucrativa, ao pagamento da contribuição industrial.

Art. 4.º—O noticiario radiofonico deverá ser redigido em regra por forma breve e concisa, limitando-se ao assunto essencial da noticia e sem o desenvolvimento dos seus pormenores. Quando o noticiario fôr colhido na Imprensa é obrigatoria a declaração da origem.

§ unico.—A reprodução na integra de artigos ou noticias da Imprensa não se fará com menos de oito horas de intervalo entre a saida do jornal e a emissão salvo quando se trate de assuntos de interesse publico a que convenha dar o maior relevo.

Art. 5.º—A informação noticiosa dos postos emissores de radiodifusão não poderá ser fornecida em mais de três periodos fixos, de duração não superior a quinze minutos, e conforme os horarios aprovados pelos serviços competentes do Estado, que devem ter sempre em atenção a necessidade de evitar a concorrencia da radiodifusão para com a Imprensa.

§ 1.º—Nos noticiarios radiofonicos é recomendavel aconselhar aos radio-ouvintes que procurem no jornal lido habitualmente os pormenores das informações fornecidas pela radio.

Art. 6.º—O imposto do sêlo de 3 por cento sobre a publicidade jornalistica será aplicado tambem á publicidade radiofonica nos casos em que esta fôr excepcionalmente autorizada.

A festa anual dos alunos

do Instituto Britanico em Portugal

Com a assistencia dos srs. embaixadores da Grã-Bretanha e do Brasil e dos srs. ministros dos Estados Unidos, da Irlanda e da União Sul Africana, realiza-se no dia 23, ás 22 horas, na Casa do Alentejo, a festa anual dos alunos do Instituto Britanico em Portugal, com o seguinte programa: entrega de diplomas e premios do Instituto e das varias competições organizadas pelo Centro dos Alunos; canções inglesas por alunos, dirigidos e ensaiados pelo professor do Instituto, sr. E. R. Lloyd; bailados regionais por alunos, ensaiados pelo professor de dança sr. Artur Rodrigues; acto de variedades, com as irmãs Remartinez, Maria da Graça, Milu, Oscar de Lemos e Armenio Silva; e baile até de madrugada, com a orquestra Caravana. Os numeros serão anunciados ao microfone pelo locutor sr. Jorge Pereira Alves.

Na capela das Olarias

Promovidas por uma comissão de devotos de Nossa Senhora de Fátima da capela das Olarias, realizam-se amanhã, 13, na mesma capela, as seguintes solenidades; ás 8 e 30: missa solene a grande instrumental, sendo tocada á elevação a marcha em continencia pelos clarins da «Brigada Naval»; ás 22 horas, implorando a paz no mundo, a majestosa procissão das velas, encorporando-se os andores de Nossa Senhora de Fátima e do Martir S. Sebastião. O itinerario a percorrer será o seguinte: largo das Olarias, largo do Terreirinho, calçada de Santo André, largo Rodrigues de Freitas, travessa do Açougue, ruas dos Lagares e das Olarias e regresso á capela, realizando-se neste momento o tradicional adeus á Virgem e terminando as cerimonias com a benção do Santo Lenho.

Concurso de flôres em jarras

Na Exposição de Floricultura, que se realiza na tapada da Ajuda, de 23 a 31 do corrente, haverá uma secção de «flôres cortadas em jarras», a que podem concorrer todas as senhoras que desejem fazer o arranjo dessas jarras.

As flôres ser-lhes-ão fornecidas pela comissão organizadora daquele certame.

Todas as informações sobre o assunto serão fornecidas pela Repartição de Arborização e Jardinagem—rua do Cais de Alcantara, 11.

CLUB DOS 100 A' HORA

CONVOCAÇÃO

De harmonia com os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinaria do «Club dos 100 á Hora» para reunir no dia 22 de maio de 1942, pelas 21 horas, na sede social, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º—Discussão e votação do Relatorio e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1941.

2.º—Eleição dos Corpos Gerentes para o bienio de 1942/43.

Não havendo numero legal, nos termos dos §§ 3.º e 5.º do Artigo 19.º, reunirá a Assembleia, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, ás 22 horas.

Lisboa, 9 de maio de 1942.—O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, (a) *Dr. Manuel dos Santos Lourenço.*

Porque falta o arroz

nas mercearias?

Está a causar justificados reparos o facto de ha dois meses, parte das mercearias de Lisboa não conseguir um grama de arroz para servir os seus fregueses. No entanto, a entidade coordenadora, que tem a seu cargo distribuir o arroz pelas mercearias de Lisboa, abriu um armazem na rua de Santo Antão, para venda deste artigo ao publico, á razão de um quilo por freguês. Desde as primeiras horas da manhã que começa a formar-se uma grande «bicha» junto desse armazem, que se prolonga por vezes até á avenida da Liberdade, oferecendo um espectaculo pouco edificante.

Todos os dias são distribuidas a este armazem 50 sacas com arroz. Ora, se essa quantidade fosse distribuida criteriosamente pelos estabelecimentos que não recebem arroz, evitar-se-ia o espectaculo das «bichas» e não haveria lugar a justas reclamações por parte dos comerciantes, que pagam as suas contribuições, e do publico, que tem de perder um dia para obter um quilo de arroz, depois de ter estado horas e horas ao sol e á chuva.

Emquanto as autoridades e outros organismos procuram evitar as «bichas», é estranho que seja um organismo regulador que procure desenvolver as «bichas» á porta dum seu armazem, quando a sua verdadeira função é fornecer as mercearias e evitar que o publico seja privado dum genero de tanta necessidade como é o arroz.

Estamos certos de que as entidades superiores não deixarão de tomar as providencias que o caso requere.

Noticias da Figueira da Foz

Sociedade Filarmonica Figueirense

FIGUEIRA DA FOZ, 8.—Vai a Sociedade Filarmonica Figueirense, prestante colectividade de cultura popular, da Figueira da Foz, comemorar, no proximo mês de julho, o seu centenario.

As festas comemorativas que se vão realizar, sôb o patrocinio da Camara Municipal da Figueira da Foz e da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, darão ocasião a que se realize naquela cidade uma grandiosa parada recreativa de homenagem ao venerando Chefe do Estado.

Da capital deslocam-se á Figueira da Foz, por ocasião das referidas festas, para prestar homenagem á Sociedade Filarmonica Figueirense, os corpos gerentes da Federação e da Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivalense e Grupo Dramatico Lisbonense, organizando estes, para esse efeito, excursões com a sua população associativa.

Na Figueira da Foz, as bandas musicais das sociedades filarmonicas «União e Capricho Olivalense» (presidente da direcção da Federação), «Figueirense» (hamenageada) e «10 de Agosto»—ambas da Figueira da Foz—num total de 100 componentes, executarão, em conjunto, por ocasião da parada recreativa a marcha «Confraternização musical», de autoria de M. Gonçalves Batalha, da colectividade lisboeta, que vai reger, em conjunto, as três bandas.

A Federação solicitou do venerando Chefe do Estado para a «Figueirense» uma distinção honorifica.

O programa dará á Figueira da Foz, em 4, 5 e 6 de julho, um aspecto imponente e festivo, pois nele colaboram todas as colectividades desta cidade.

O PREÇO DO LEITE

AVANCA, 7.—Varios lavradores desta região, segundo nos consta, estão na disposição de deixar de levar o leite para as fabricas de lacticinios—o que traria graves consequencias. Segundo nos informam esta disposição é tomada em virtude do preço a que está a ser pago o leite não compensar os encargos cóm as vacas. Alguns dêsses lavradores já venderam as vacas e outros há que estão a utilizar aquele precioso alimento na alimentação do seu pessoal de trabalho, até conseguirem a colocação das vacas.

Isto a continuar, será grave, se quem de direito não tomar as providencias precisas para a subida razoavel do preço do leite. Assim, deixará de haver o perigo de desaparecer uma industria que estava tão desenvolvida nesta região.

Cursos em Munich

para engenheiros estrangeiros

No Instituto Superior Tecnico de Munich, realizam-se de 22 de junho até 11 de julho cursos especializados para engenheiros estrangeiros.

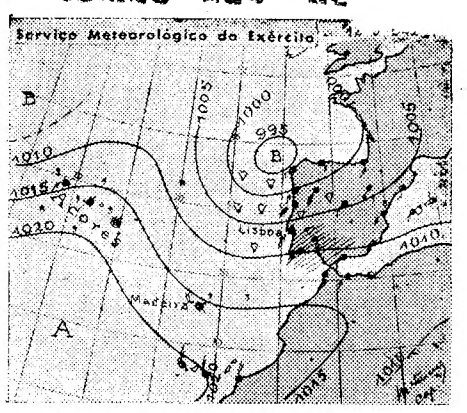
No Centro Luso-Alemão de Intercambio Cultural, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 17, 3.º, fornecem-se prospectos e mais indicações acêrca destes cursos, assim como acêrca das bolsas de estudos a eles especialmente destinadas.

PROCISSÃO EM SANTA ISABEL

Comemorando o 25.º ano das aparições de Nossa Senhora de Fatima, realiza-se hoje, pelas 22 horas, uma procissão de velas na freguesia de Santa Isabel, com o seguinte itinerario: ruas Saraiva de Carvalho, Ferreira Borges, de Infantaria 16, Silva Carvalho, da Arrabida e de D. Diniz.

RELOGIOS
Todas as marcas, afiançadas
Peixoto & Jardim, L.DA
RUA DA PALMA, 14-16
Tel. 28582

O temno que faz



ISOBARA EM MB — CHUVA
FRENTE QUENTE — CHUVISCOS
FRENTE FRIA — AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA — NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE — A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral até ás 13 horas (T M G) de hoje:

O centro depressionario que desde ontem se moveu no Atlantico de oeste para leste está já a passar junto ao Cabo Finisterra. Uma nova perturbação pode ser assinalada na região dos Açores.

Em Portugal tem-se verificado o agravamento do estado geral do tempo em todas as zonas.

Na Madeira observaram-se precipitações de chuva fraca, devendo seguir-se uma melhoria temporaria.

Nos Açores o ceu começa a encobrir-se totalmente por W, precedendo um novo agravamento naquele arquipelago.

Evolução provavel:

A perturbação que está a deslocar-se através da Peninsula continuará ainda, nas proximas 36 horas, a afectar o estado do tempo no nosso país mas duma maneira cada vez mais moderada, principalmente na parte setentrional.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco e por vezes muito fresco com rajada. Continuação do temporal junto á costa ocidental durante grande parte do dia. Temperatura sem grande alteração. Aguaceiros, sobretudo durante a noite e manhã e mais frequente nas zonas Norte e Centro. Trovoadas em alguns pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até sá 16 e 30: *maxima, 17º; minima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 22º,2; minima, 12º,3.*

EXPOSIÇÃO DE FLORICULTURA

Devido ao estado do tempo, a comissão organizadora da terceira Exposição Nacional de Floricultura resolveu transferir para sabado, 30 do corrente, a abertura do certame que se conservará patente ao publico até ao dia 8 de junho, com todas as atracções e motivos de interesse já anunciados.

Já reparou

no deposito que se forma no fundo do galheteiro? São impurezas nocivas á saude e que foram pagas por azeite...

O azeite filtrado COMENDA não contem impurezas. E' cem por cento azeite, e da mais fina qualidade.

AZEITE **COMENDA**

a marca que se recomenda. Travessa de São Mamede, 26, (Junto á igreja de S. Mamede). Entregas a domicilio, T. 6 0203.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Espera-se

em Washington uma solução favoravel para o problema da Martinica

WASHINGTON, 12 — Prosseguiram hoje nesta capital as negociações franco-americanas ácêrca da Martinica. Ambas as partes observam a maior discrição. A' saida do Secretariado de Estado, o embaixador de França recusou-se a fazer qualquer declaração que, disse, só poderia tornar mais dificil a solução do problema, já de si tão delicado.

Por seu lado, o alto comissario francês na Martinica disse em comunicado oficial transmitido pela radio que todos devem estar em guarda contra as noticias tendenciosas e as conclusões prematuras. Quanto aos comentarios americanos observa-se analoga reserva.

Os meios competentes limitaram-se a acentuar que os pedidos apresentados ao almirante Robert, alto comissario francês na Martinica, são absolutamente compativeis com a honra francesa e não pretendem impôr ao govêrno francês o abandono de qualquer parcela de soberania sobre as suas possessões neste hemisferio. O seu objecto, dizem os mesmos circulos, seria unicamente reforçar certas garantias que o almirante Robert deu já ha tempo ás autoridades americanas, garantias segundo as quais as ilhas francesas nunca serão utilizadas por terceira potencia para bases de operações contra o continente ocidental. A-pesar do caracter improvavel de tal hipotese, as mesmas esferas salientam que o estado de beligerancia dos Estados Unidos lhes impõe obrigações especiais em harmonia com a doutrina pan-americana definida pela Acta de Havana de 1940. Seja como fôr, parece que a boa vontade dos negociadores permitiu realizar certos progressos e permite esperar que a questão poderá ser resolvida a bem dos interesses dos dois países.—(O. F. I.).

Comentarios da Imprensa

LONDRES, 12.—A respeito das conferencias na Martinica, o correspondente do «Times» em Washington escreve: «Parece que se deram ontem dois acontecimentos significativos: primeiro, o governo de Vichy não ter achado ainda conveniente apresentar um protesto; segundo, a sugestão apresentada nas observações de Hull, de que mais tarde poderá ser invocada a declaração de Havana. Os Estados Unidos têm a obrigação de pôr os signatarios deste documento ao corrente das negociações em curso, e conseguir a sua aprovação para qualquer acôrdo a que chegue com o almirante Robert. Se o almirante Robert recusasse essa modificação, ou mais, das suas relações com o governo de Vichy, que seriam envolvidas no proposto entendimento, seria como representante das nações deste hemisferio que os Estados Unidos tomariam uma atitude que possa ser julgada necessaria. Por outras palavras, as relações de Vichy com a America latina, assim como com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, seriam afectadas, e é esta perspectiva que seria mais desagradavel do que qualquer outra para Laval».—(E. T.).

A guerra no mar

Naufragos brasileiros salvos

RIO DE JANEIRO, 12—Uma terceira baleeira do vapor brasileiro «Parnaiba» chegou a Paramaribo, na Guiana holandesa. Os naufragos encontram-se em estado muito precario. —(O. F. I.).

Os defensores

de Malta bateram ontem o «record» de aviões inimigos abatidos

MALTA, 12.—A R. A. F., apoiada pelas baterias antiaereas, bateu ontem todos os «records», destruindo 23 aviões atacantes, inutilizando talvez outros 20 e danificando 21. Isto eleva o total de aviões do «eixo» destruidos e danificados nos 3 ultimos dias a 124, vitoria comparavel com os exitos obtidos durante a batalha da Grã-Bretanha, se considerarmos o numero dos aviões em combate. A mudança para melhor na batalha de Malta é devida aos reforços de caças que foram recebidos. Atingindo 124 aviões do «eixo» nos ultimas 3 dias, a R. A. F. e as baterias antiaereas sem duvida abriram consideravel brecha na força de 500 aviões alemães de primeira linha que estão a ser empregados contra Malta. Os reforços de caças não devem ter constituido agradavel surpresa para o «eixo». Malta encontra-se a 850 milhas das bases britanicas do Egipto, o que normalmente está além do alcance dos caças de um só motor. A maneira como esses aviões fizeram a viagem permanece todavia secreta.—(E. T.).

Reforços aereos para Malta

CAIRO, 12 — Sabe-se, autorizadamente, que chegaram a Malta numerosos «Spitfires», pelo que a R. A. F. alcançou a paridade de caças com o inimigo, sobre toda a ilha.

Foi, principalmente, devido á brilhante acção dos caças britanicos, que travaram renhidos combates com o inimigo nestes ultimos dois dias, que os atacantes sofreram durissimas perdas sobre Malta, que se podem cifrar num total de noventa aparelhos perdidos, se não destruidos, pelo menos postos fora de combate ou sériamente avariados.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 12—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «A aviação esteve activa na Africa do Norte e no Mediterraneo.

Verificaram-se acções de bombardeamento sobre as retaguardas inimigas e os objectivos de Malta. Os caças do «eixo» abateram quatro aviões inimigos.

Um dos nossos aviões em cruzeiro maritimo não regressou. No Mediterraneo Oriental, ao norte do Golfo de Sollum, fortes formações de aviões de combate alemães atacaram, em vagas sucessivas, uma flotilha composta por 4 contratorpedeiros britanicos, tendo afundado 3. Dos aparelhos inimigos, que escoltavam as unidades navais, 2 foram abatidos.

As perdas sofridas pela aviação inglesa nos teatros das operações italianas, no decurso destes quatro ultimos dias, elevam-se, assim, a 48 aparelhos. Falta acrescentar a estes, muitos mais, que foram seguramente destruidos ou sériamente avariados no solo».—(R. R.).

Navios afundados

BERLIM, 12—De origem militar comunicam que a aviação alemã afundou 3 contratorpedeiros britanicos a sul da ilha da Creta.—(O. F. I.).

A ofensiva

alemã na peninsula de Kertch desenvolve-se numa frente de 30 kms.

(Continuação da página central)

que os puseram em debandada, depois de terem abatido 11. As nossas fôrças aereas realizaram durante a noite um grande «raid» aos aeródromos alemães, instalados na zona finlandesa do Artico. As instalações dos aeródromos foram grandemente danificadas. As nossas forças aereas e navais afundaram nas aguas norueguesas do Artico um transporte e 1 barco de guerra alemão e avariaram 1 contratorpedeiro da mesma nacionalidade. A luta aumentou de violencia em varios sectores da frente da Carelia, perto da fronteira russo-finlandesa. Num sector, os metralhadores e soldados, armados de espingardas automaticas e morteiros de trincheira, destruiram sistematicamente as posições inimigas. As baterias de artilharia destruiram 7 fortificações inimigas. Berlim admite que os russos furaram as suas linhas num certo ponto, sendo necessario lançar na batalha uma divisão alemã para salvar a situação. Segundo noticias recebidas da frente, mais de dois terços da «Guarda Negra» das «S S» de Hitler e as tropas de assalto das «SA» estão agora a combater na frente russa. Até agora foram mortos 12 chefes de grupo e 27 chefes de brigada. Nas frentes de Leninegrado, central e do sul, causámos ao inimigo, nas operações de ontem, 8.000 baixas e fizemos mais de 3.000 prisioneiros, entre os quais figuram muitos oficiais superiores alemães. Conquistámos varias posições estrategicas e abrimos novas brechas nas linhas fortificadas inimigas, nos sectores de Kalinine, bacia do Donetz e Kharkov. Na peninsula de Kertch, as tropas sovieticas tiveram encarniçados combates com as tropas fascistas e alemãs. Nas proximidades de Kharkov, Taganrog e peninsula de Kertch destruimos 32 aeroplanos alemães e perdemos 15».—(U. P. e E. T.).

A luta desenvolve-se numa frente muito estreita

LONDRES, 12.—(Do correspondente da Reuter).—A ofensiva alemã na Crimeia foi lançada no dia 8 em grande escala. Varias divisões apoiadas por «tanks» e grandes formações aereas estão a ser utilizadas numa frente comparativamente estreita, de entre 25 a 30 quilometros. A aviação tem atacado as tropas russas nas suas posições, sendo estes ataques independentes dos que se efectuam contra as comunicações. O tempo está bom e o terreno enxuto.

O ataque teve algum exito no sector norte, mas foi repelido noutros pontos da frente, com pesadas baixas para os alemães, que foram repelidos para as posições primitivas. Se bem que seja considerado provavel que este ataque não significa ter começado a falada ofensiva da Primavera, foi lançada em maior escala do que uma mera ofensiva local e pode ser um preludio para qualquer coisa mais séria que os alemães pretendam realizar mais para o norte.—(E. T.).

Os japoneses

recuam ao longo da fronteira entre o Yunnam e a Birmania

CHUNG-KING, 12—Informa-se que as tropas japonesas evacuaram Wanting.—(U. P.).

CHUNG-KING, 12.—Os japoneses parece que estão a recuar ao longo de toda a fronteira entre o Yunnan e a Birmania. As ultimas noticias recebidas da frente dizem que as tropas chinesas os forçaram a evacuar a cidade fronteiriça de Wanting. Este recuo seguiu-se á batalha travada no fim da semana em Chefang em que os japoneses foram repelidos depois de sofrerem pesadas baixas. A-pesar dos japoneses estarem a enviar reforços da Birmania, estes, juntamente com o exercito principal que estava em Chefang, estão em grave perigo. E' possivel que os japoneses sejam apanhados entre duas forças chinesas, uma avançando pela estrada da Birmania da direcção Chefang-Wanting, outra que se aproxima de Lashio, vinda de Maymyo.—(E. T.).

A resistencia chinesa

CHUNG-KING, 12.—O general Lung Yun, governador do Yunnan, declarou que a situação militar evolue a favor da China, mas admitiu a possibilidade de uma tentativa japonesa em direcção a Kun Ming, e acrescentou: «Se os japoneses tentarem tal aventura encontrarão no Yunnan a resistencia de algumas centenas de milhar de chineses animados de inabalavel resolução de expulsar o invasor».—(O. F. I.).

Pormenores das operações

KUNMING (Yungain), 12.—(Reuter) —(Do correspondente especial da Reuter junto do exercito chinês):—Importantes forças chinesas defendem actualmente a margem esquerda do Rio Salween, no Yunnan. A luta prossegue ao leste do rio, depois da destruição da guarda avançada japonesa de mil homens que conseguiu na semana passada atravessar a ponte de Huintung, que atravessa o rio entre Chefant e Paonshan. Os japoneses perderam nesta derrota três mil homens. Entretanto as tropas chinesas na região de Lashio deslocam-se para leste, a-fim-de atacar a retaguarda japonesa. Os circulos militares confiam na expulsão dos invasores da provincia do Yunnan. Acabo de chegar a Kunming depois de uma apressada viagem, partindo de Mandalay por Hsipah e Lashio, seguindo a estrada da Birmania. Estava em Mandalay no dia 20 de abril junto do Quartel General dos importantes reforços chineses naquela area. A cidade encontrava-se já em ruinas. No dia seguinte uma coluna japonesa penetrou na linha chinesa em frente a Hispah, e parte das forças japonesas na região de Mandalay recebeu ordem para retirar sôbre Lashio. Quando chegei a Lashio em 27 de abril as vanguardas japonesas tinham já atingido as suburbios de cidade. Prossegui para Wanting, na fronteira chinesa, mas chegado ali tive de continuar a viagem pois os japoneses já se encontravam em Kweichieh, em frente a Wanting.—(E. T.)

O Fumador INTELIGENTE Fuma PAPEL
Smoking
porque o Fumador INTELIGENTE sabe reconhecer a sua SUPERIORIDADE INEGUALADA

TEM DIFICULDADES?
A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (próximo ao Café Nicola)

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

Negresco — Restaurante
Negresco — Bar á Americana
Negresco — Dancing
A mais selecta assistencia ——— O mais exquisito serviço
NEGRESCO Chás dançantes todos os dias 17,30 ás 20
das 23 em diante um cantor de tangos com efeitos de luz

ARCADIA
DANCING
HOJE — Variedades por
17 — ARTISTAS INTERNACIONAIS — 17
Orquestra ALMEIDA CRUZ
AMANHÃ — QUARTA-FEIRA: FESTA HISPANO-AMERICANA — Alegre e colorido quadro com um final apoteotico por 20 formosas artistas magnificamente vestidas. Realização do grande bailarino Antonio de los Reyes. Acompanhamentos à guitarra por Eugenio Gonzalez.